



Banco Daycoval

# Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2021

# **Banco Daycoval S.A.**

Demonstrações Contábeis Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em  
31 de Dezembro de 2021 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas do  
Banco Daycoval S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Daycoval S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Daycoval S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

#### *Provisão para perda (“impairment”) das operações de crédito*

A provisão para perda das operações de crédito é constituída levando em consideração a IFRS 9 - “Financial Instruments”. Essa norma contábil requer que a mensuração da referida provisão considere o modelo de perdas esperadas.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende : quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

O Banco desenvolveu e implementou políticas e metodologias de mensuração da provisão para perdas esperadas para cobrir os seus riscos de crédito das operações de crédito, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 3.c) e nº 21 às demonstrações contábeis consolidadas. Pelo fato de essas metodologias de provisão para perdas esperadas de crédito serem desenvolvidas internamente, envolverem o uso de julgamento e determinação de premissas por parte da Administração, consideramos esse assunto como uma área de foco em nossa abordagem de auditoria, incluindo o envolvimento de membros seniores da nossa equipe e de especialistas.

## *Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento das políticas e metodologias utilizadas pelo Banco na mensuração da provisão para perdas esperadas das operações de crédito; (ii) entendimento dos controles internos relevantes relacionados à mensuração da provisão para perdas esperadas das operações de crédito; (iii) envolvimento de especialistas na revisão das metodologias utilizadas pelo Banco na determinação da perda esperada; (iv) análise da aplicação dos critérios de provisionamento de certas operações, com base em amostra; (v) análise do nível de provisionamento total das carteiras; (vi) análise e conciliação das bases de dados utilizadas; e (vii) avaliação das divulgações efetuadas pela Administração nas demonstrações contábeis consolidadas

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os critérios adotados pela Administração do Banco e a política para determinar a provisão para perdas esperadas das operações de crédito são apropriados no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas como um todo.

## **Outros assuntos**

### *Demonstração consolidada do valor adicionado*

A demonstração consolidada do valor adicionado (“DVA”), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

## **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de março de 2022

  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

  
Vanderlei Minoru Yamashita  
Contador  
CRC nº 1 SP 201506/O-5

**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS EM IFRS  
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020  
(Em milhares de reais - R\$)**

<b>Ativo</b>	<b>Referência nota explicativa</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>Nota 16</b>	<b>1.275.033</b>	<b>3.812.518</b>
<b>Ativos financeiros</b>		<b>53.754.604</b>	<b>39.892.391</b>
<b>Ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado</b>		<b>42.756.557</b>	<b>33.127.091</b>
Operações de crédito e arrendamento mercantil	Nota 20	41.978.320	33.289.398
Provisão para perda esperada com ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	Nota 21	(1.586.232)	(1.480.722)
Aplicações no mercado aberto	Nota 20.g	2.347.626	1.302.730
Títulos emitidos por Governos de outros países	Nota 17.a	16.843	15.685
<b>Ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo</b>		<b>10.998.047</b>	<b>6.765.300</b>
<b>Por meio do resultado</b>		<b>2.558.267</b>	<b>1.647.666</b>
Cotas de fundos de investimento	Nota 17.a	1.228.541	218.132
Títulos e valores mobiliários	Nota 17.a	394.128	240.824
Derivativos	Nota 18	935.598	1.188.710
<b>Por meio de outros resultados abrangentes (PL)</b>	<b>Nota 17.a</b>	<b>8.439.780</b>	<b>5.117.634</b>
Títulos e valores mobiliários		8.439.780	5.117.634
<b>Investimentos mantidos até o vencimento</b>		<b>52.814</b>	<b>63.223</b>
<b>Outros créditos</b>		<b>6.297.517</b>	<b>4.563.093</b>
Ativos não-correntes disponíveis para venda	Nota 22	85.934	76.288
Outros ativos diversos	Nota 23	6.176.502	4.440.784
Direitos de uso (contratos de arrendamento)	Nota 24	35.081	46.021
<b>Ativos fiscais diferidos</b>	<b>Nota 14.b</b>	<b>1.372.214</b>	<b>1.385.870</b>
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>Nota 25.a</b>	<b>68.358</b>	<b>69.689</b>
<b>Imobilizado de arrendamento operacional</b>	<b>Nota 25.c</b>	<b>223.203</b>	<b>130.650</b>
<b>Intangível</b>		<b>257</b>	<b>351</b>
Outros ativos intangíveis		257	351
<b>Total do ativo</b>		<b>63.044.000</b>	<b>49.917.785</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS EM IFRS  
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020  
(Em milhares de reais - R\$)**

Passivo	Referência nota explicativa	2021	2020
<b>Passivos financeiros</b>		<b>49.951.933</b>	<b>39.078.350</b>
<b>Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado</b>		<b>40.880.097</b>	<b>33.482.302</b>
Depósitos à vista e outros depósitos	Nota 28	1.547.339	1.681.810
Depósitos a prazo e interfinanceiros	Nota 29	15.731.905	12.345.659
<b>Outros passivos financeiros</b>		<b>23.600.853</b>	<b>19.454.833</b>
Captações no mercado aberto	Nota 30	2.474.519	1.951.672
<b>Obrigações por emissão de títulos</b>			
Letras de crédito imobiliário	Nota 31.a	1.464.756	825.182
Letras de crédito do agronegócio	Nota 31.a	2.390.246	1.364.279
Letras financeiras	Nota 31.a	14.668.532	13.784.639
Obrigações por empréstimos e repasses			
No país	Nota 32	195.571	164.850
No exterior	Nota 32	2.406.653	1.352.440
Obrigações por venda ou transferência de ativos financeiros	Nota 32	576	11.771
<b>Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado</b>		<b>9.071.836</b>	<b>5.596.048</b>
Obrigações por emissões e empréstimos no exterior	Nota 27	8.864.248	5.537.984
Derivativos	Nota 18	207.588	58.064
<b>Passivos fiscais diferidos</b>	<b>Nota 14.b</b>	<b>563.493</b>	<b>369.981</b>
<b>Provisões</b>		<b>3.236.852</b>	<b>2.975.935</b>
Provisões para riscos cíveis e trabalhistas	Nota 33.b	173.919	243.164
Provisões para compromissos e outras provisões	Nota 34	1.249.143	1.075.411
Provisões para riscos fiscais	Nota 33	1.813.790	1.657.360
<b>Obrigações de arrendamento</b>	<b>Nota 24</b>	<b>22.203</b>	<b>33.962</b>
<b>Outros passivos e obrigações</b>	<b>Nota 35</b>	<b>4.163.740</b>	<b>2.909.530</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>57.938.221</b>	<b>45.367.758</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>5.105.779</b>	<b>4.550.027</b>
<b>Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores</b>		<b>5.104.723</b>	<b>4.548.997</b>
<b>Capital</b>		<b>3.557.260</b>	<b>3.557.260</b>
Capital social	Nota 36.a	3.557.260	3.557.260
Reservas de capital		1.125	279
Reservas de lucros			
Reserva legal	Nota 36.e	129.841	59.131
Reserva estatutária	Nota 36.e	1.416.941	944.780
Ajuste de avaliação patrimonial de instrumentos financeiros		(444)	(12.453)
<b>Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não-controladores</b>		<b>1.056</b>	<b>1.030</b>
Participação de acionistas não-controladores		1.056	1.030
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>63.044.000</b>	<b>49.917.785</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Referência nota explicativa	2021	2020
Receitas de juros e similares	Nota 5	5.533.335	4.406.428
Despesas de juros e similares	Nota 6	(1.794.623)	(975.304)
<b>Resultado líquido de juros e similares</b>		<b>3.738.712</b>	<b>3.431.124</b>
<b>Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros</b>		<b>305.120</b>	<b>199.801</b>
<b>Ativos e passivos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>Nota 7</b>	<b>681.318</b>	<b>1.398.454</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez		121.780	164.502
Títulos e valores mobiliários		52.333	4.285
Derivativos		507.205	1.229.667
<b>Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo</b>	<b>Nota 7</b>	<b>(538.543)</b>	<b>(1.339.852)</b>
Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo		(538.543)	(1.339.852)
Resultado na alienação de ativos financeiros	Nota 7	(7.398)	(456)
Resultado de operações de câmbio	Nota 7	169.743	141.655
<b>Receita de tarifas e comissões</b>	<b>Nota 8</b>	<b>165.098</b>	<b>136.014</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>Nota 9</b>	<b>80.809</b>	<b>117.766</b>
<b>Total de receitas operacionais</b>		<b>4.289.739</b>	<b>3.884.705</b>
<b>Despesas administrativas</b>	<b>Nota 10</b>	<b>(1.436.667)</b>	<b>(1.185.292)</b>
Despesas de pessoal		(771.586)	(624.566)
Despesas tributárias		(241.139)	(206.005)
Outras despesas administrativas		(423.942)	(354.721)
<b>Despesas com outras provisões</b>	<b>Nota 11</b>	<b>21.690</b>	<b>(53.940)</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>Nota 12</b>	<b>(13.691)</b>	<b>(78.604)</b>
<b>Perdas com ativos financeiros - impairment</b>		<b>(443.237)</b>	<b>(683.867)</b>
Empréstimos e recebíveis e arrendamento mercantil financeiro		(443.237)	(683.867)
<b>Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda</b>	<b>Nota 13</b>	<b>5.504</b>	<b>(775)</b>
<b>Depreciações e amortizações</b>		<b>(23.920)</b>	<b>(24.613)</b>
<b>Total de despesas operacionais e administrativas</b>		<b>(1.890.321)</b>	<b>(2.027.091)</b>
<b>Resultado antes dos impostos sobre o lucro</b>		<b>2.399.418</b>	<b>1.857.614</b>
<b>Despesas de imposto de renda e de contribuição social</b>	<b>Nota 14</b>	<b>(989.620)</b>	<b>(692.640)</b>
Imposto de renda		(454.529)	(388.808)
Contribuição social		(432.076)	(330.578)
Ativo fiscal diferido		(103.015)	26.746
<b>Participação de outros acionistas não-controladores</b>		<b>(26)</b>	<b>(19)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>1.409.772</b>	<b>1.164.955</b>

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO ABRANGENTE EM IFRS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020**  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.409.772</b>	<b>1.164.955</b>
<b>Outros resultados abrangentes, líquido de impostos</b>	<b>12.009</b>	<b>(12.257)</b>
Ajustes de avaliação patrimonial ativos financeiros a valor por meio de outros resultados abrangentes	22.287	(23.009)
Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial	(10.278)	10.752
<b>Resultado abrangente do exercício, líquido de impostos</b>	<b>1.421.781</b>	<b>1.152.698</b>
<b>Atribuído a:</b>		
Acionistas do controlador	1.421.755	1.026.192
Outros acionistas não-controladores	26	22
	<b>1.421.781</b>	<b>1.026.214</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM IFRS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020  
(Em milhares de reais - R\$)**

	Capital social integralizado	Aumento de capital	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido	Participações dos acionistas não-controladores	Total do patrimônio líquido
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>3.557.260</b>	-	<b>279</b>	<b>1.003.911</b>	-	<b>(12.453)</b>	<b>4.548.997</b>	<b>1.030</b>	<b>4.550.027</b>
<b>Transações de capital</b>	-	-	<b>846</b>	<b>(500.008)</b>	<b>(366.867)</b>	-	<b>(866.029)</b>	-	<b>(866.029)</b>
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	846	-	-	-	846	-	846
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(206.632)	-	(206.632)	-	(206.632)
Dividendos	-	-	-	-	(160.235)	-	(160.235)	-	(160.235)
Dividendos distribuídos de exercícios anteriores	-	-	-	(500.008)	-	-	(500.008)	-	(500.008)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	-	-	-	-	<b>1.409.746</b>	-	<b>1.409.746</b>	<b>26</b>	<b>1.409.772</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>	-	-	-	-	-	<b>12.009</b>	<b>12.009</b>	-	<b>12.009</b>
Ajustes de avaliação patrimonial ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	22.287	22.287	-	22.287
Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(10.278)	(10.278)	-	(10.278)
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>	-	-	-	<b>1.042.879</b>	<b>(1.042.879)</b>	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	70.710	(70.710)	-	-	-	-
Constituição de reservas estatutárias	-	-	-	972.169	(972.169)	-	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>3.557.260</b>	-	<b>1.125</b>	<b>1.546.782</b>	-	<b>(444)</b>	<b>5.104.723</b>	<b>1.056</b>	<b>5.105.779</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>2.253.595</b>	-	<b>1.142</b>	<b>1.573.664</b>	-	<b>(196)</b>	<b>3.828.205</b>	<b>1.014</b>	<b>3.829.219</b>
<b>Transações de capital</b>	<b>1.303.665</b>	-	<b>(863)</b>	<b>(1.427.789)</b>	<b>(306.903)</b>	-	<b>(431.890)</b>	-	<b>(431.890)</b>
Aumento de capital	-	1.303.665	(1.142)	(1.302.523)	-	-	-	-	-
Aumento de capital - homologado pela BACEN	1.303.665	(1.303.665)	-	-	-	-	-	-	-
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	279	-	-	-	279	-	279
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(173.545)	-	(173.545)	-	(173.545)
Dividendos	-	-	-	-	(133.358)	-	(133.358)	-	(133.358)
Dividendos distribuídos de exercícios anteriores	-	-	-	(125.266)	-	-	(125.266)	-	(125.266)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro líquido do exercício</b>	-	-	-	-	<b>1.164.939</b>	-	<b>1.164.939</b>	<b>16</b>	<b>1.164.955</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>	-	-	-	-	-	<b>(12.257)</b>	<b>(12.257)</b>	-	<b>(12.257)</b>
Ajustes de avaliação patrimonial ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	(23.009)	(23.009)	-	(23.009)
Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	10.752	10.752	-	10.752
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>	-	-	-	<b>858.036</b>	<b>(858.036)</b>	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	59.131	(59.131)	-	-	-	-
Constituição de reservas estatutárias	-	-	-	798.905	(798.905)	-	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>3.557.260</b>	-	<b>279</b>	<b>1.003.911</b>	-	<b>(12.453)</b>	<b>4.548.997</b>	<b>1.030</b>	<b>4.550.027</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC CONSOLIDADO EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020**  
(Em milhares de reais - R\$)

	2021	2020
<b>Atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.409.772</b>	<b>1.164.955</b>
<b>Ajustes de reconciliação entre o lucro líquido do exercício</b>		
<b>caixa líquido aplicado em atividades operacionais</b>		
Depreciações e amortizações	23.920	24.613
Impostos diferidos	103.015	(26.746)
Provisão para riscos	87.185	111.090
Provisão para avais e fianças concedidos	(44.282)	19.774
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	478.902	699.612
Provisão para arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	2.686	(5.193)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	5.931	(30.326)
Provisão para outros créditos diversos	(1.400)	11.214
Provisão para perdas em outros valores e bens	(5.294)	226
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	(20.878)	17.000
Ganhos (perdas) na alienação de ativo permanente	(14.041)	3.259
<b>Total dos ajustes de reconciliação</b>	<b>615.744</b>	<b>824.523</b>
<b>Lucro líquido ajustado do exercício</b>	<b>2.025.516</b>	<b>1.989.478</b>
<b>Variação de ativos e obrigações</b>	<b>(6.999.745)</b>	<b>(2.413.133)</b>
(Aumento) Redução em aplicações no mercado aberto	(1.044.896)	(976.800)
(Aumento) Redução em derivativos	253.112	(1.038.926)
(Aumento) Redução em ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	(1.163.713)	199.101
(Aumento) Redução em ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(3.322.146)	(3.762.184)
(Aumento) Redução em operações de crédito e arrendamento mercantil	(8.688.922)	(8.760.189)
(Aumento) Redução em outros ativos	(1.714.369)	(1.328.561)
(Aumento) Redução em ativo não-correntes disponíveis para venda	(9.646)	32.604
Aumento (Redução) em depósitos	3.251.775	5.707.658
Aumento (Redução) em outros passivos financeiros	4.146.020	6.746.262
Aumento (Redução) em provisões	260.917	330.309
Aumento (Redução) em outros passivos e obrigações	1.718.012	992.688
Imposto de renda e contribuição social pagos	(685.889)	(555.095)
<b>Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais</b>	<b>(4.974.229)</b>	<b>(423.655)</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado de uso	(11.655)	(7.874)
<b>Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de investimento</b>	<b>(11.655)</b>	<b>(7.874)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	(575.419)	783.674
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	3.299.040	957.699
Aumento (Redução) em dívidas subordinadas	531.381	302.562
Juros sobre capital próprio/dividendos pagos	(827.481)	(374.915)
<b>Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de financiamento</b>	<b>2.427.521</b>	<b>1.669.020</b>
<b>Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>20.878</b>	<b>(17.000)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2.537.485)</b>	<b>1.220.491</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	3.812.518	2.592.027
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	1.275.033	3.812.518
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2.537.485)</b>	<b>1.220.491</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - DVA CONSOLIDADO EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020**  
(Em milhares de reais - R\$)

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>6.210.602</b>	<b>4.932.128</b>
Receitas de juros e similares	5.533.335	4.406.428
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	305.120	199.801
Outras	207.049	189.885
Prestação de serviços	165.098	136.014
<b>DESPESAS</b>	<b>(2.237.860)</b>	<b>(1.663.587)</b>
Despesas de juros e similares	(1.794.623)	(975.304)
Perdas com ativos financeiros - impairment	(443.237)	(683.867)
Outras	-	(4.416)
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(740.131)</b>	<b>(536.041)</b>
Materiais, energia e outros insumos	(144.571)	(119.140)
Serviços de terceiros	(595.560)	(416.901)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>3.232.611</b>	<b>2.732.500</b>
<b>DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(23.920)</b>	<b>(24.613)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO CONSOLIDADO</b>	<b>3.208.691</b>	<b>2.707.887</b>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>3.208.691</b>	<b>2.707.887</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO</b>	<b>3.208.691</b>	<b>2.707.887</b>
<b>PESSOAL</b>	<b>771.586</b>	<b>549.481</b>
Remuneração direta	657.254	457.610
Benefícios	91.590	74.505
FGTS	22.742	17.366
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>1.025.104</b>	<b>992.268</b>
Federais	989.620	964.318
Estaduais	3.257	1.586
Municipais	32.227	26.364
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS</b>	<b>2.229</b>	<b>1.183</b>
Aluguéis	2.229	1.183
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>1.409.772</b>	<b>1.164.955</b>
Dividendos	160.235	133.358
Juros sobre o capital próprio	206.632	173.545
Lucros retidos do exercício	1.042.879	858.036
Participação dos minoritários não controladores	26	16

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS PREPARADAS DE ACORDO COM AS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)**

**1. Contexto operacional**

O Banco Daycoval S.A. (“Daycoval” ou “Banco”) é uma sociedade anônima de capital aberto, sediado na Avenida Paulista, 1793 – Bela Vista – São Paulo – SP – Brasil, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de investimento e de crédito e financiamento e por meio de suas controladas diretas e indiretas, opera com a carteira de arrendamento mercantil e atua também na administração de recursos de terceiros, seguro de vida e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Consolidado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

**2. Políticas contábeis significativas**

**2.1. Base de preparação**

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional que, a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas anuais, de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS).

Na preparação das demonstrações contábeis consolidadas, o Daycoval utilizou os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação das informações financeiras conforme estabelecido nas IFRS e nas interpretações das normas contábeis internacionais emanadas pelo Comitê de Interpretações das IFRS (IFRIC).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, sendo preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e não sendo requerida pelos normativos do IFRS. Sendo assim, essa demonstração está apresentada de forma complementar ao conjunto das demonstrações contábeis consolidadas do Daycoval para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

A Administração entende que as informações prestadas nessas demonstrações contábeis consolidadas são relevantes e representam fidedignamente as informações utilizadas na gestão do Daycoval.

**2.2. Base de consolidação**

As demonstrações contábeis consolidadas em IFRS, aprovadas pela administração em 30 de março de 2022, incluem as demonstrações contábeis do Daycoval, de sua dependência no exterior, do Daycoval Leasing e de suas controladas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020. As demonstrações contábeis das controladas do Daycoval foram preparadas para o mesmo exercício social utilizando práticas contábeis consistentes e todos os saldos, transações, receitas e despesas entre as entidades do grupo foram eliminados.

As participações de acionistas não-controladores representam, diretamente ou indiretamente, a porção do resultado e do patrimônio líquido que não pertence ao Daycoval, e são apresentadas separadamente nas demonstrações consolidadas do resultado e incluídas de forma destacada no patrimônio líquido. Qualquer prejuízo aplicável à participação de não-controladores, que seja excedente à sua participação, é atribuído ao patrimônio líquido do Daycoval.

O quadro a seguir apresenta as empresas consolidadas nestas demonstrações contábeis:

	% - Participação	
	2021	2020
<b>Arrendamento Mercantil</b>		
Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S.A. (“Daycoval Leasing”)	100,00	100,00
<b>Atividade Financeira - Dependência no Exterior</b>		
Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch	100,00	100,00
<b>Atividade de Seguros e Previdência Complementar</b>		
Dayprev Vida e Previdência S.A. (“Dayprev”)	97,00	97,00
<b>Não Financeiras</b>		
ACS Participações Ltda. (“ACS”)	99,99	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda. (“Daycoval Asset”)	99,99	99,99
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda. (“IFP”)	99,99	99,99
SCC Agência de Turismo Ltda. (“SCC”)	99,99	99,99
Treetop Investments Ltd. (“Treetop”)	99,99	99,99
<b>Fundo de Investimento</b>		
Multigestão Renda Comercial Fundo de Investimento Imobiliário - FII (“Fundo”)	67,97	67,97

## 2.3. Pronunciamentos, alterações e interpretações existentes

### a) Pronunciamentos contábeis aplicáveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021

• **Interest Rate Benchmark Reform (IBOR Reform) Fase II – Alterações no IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, IFRS 16 – Arrendamentos e IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração:** As alterações resumem-se em:

(i) Modificação de ativos e passivos financeiros: permite substituir, como consequência da reforma, a taxa de juros efetiva de um ativo financeiro ou passivo financeiro por uma nova taxa economicamente equivalente, sem desreconhecimento do contrato;

(ii) Hedge accounting: fim das isenções para avaliação da efetividade dos relacionamentos de hedge (Fase I) com o reconhecimento em resultado da parcela inefetiva, criação de subcarteiras para segregação dos contratos com as taxas alteradas para hedges de grupo de itens, prazo de 24 meses para identificação e segregação de novo risco baseado na alteração das taxas de juros, e atualizações nas documentações de hedge;

(ii) Divulgação: requerimentos sobre a divulgação dos riscos em que a entidade está exposta pela reforma, o gerenciamento deste risco e da evolução da transição das IBORs.

Estas alterações não produziram impactos nas demonstrações contábeis do Daycoval.

### b) Pronunciamentos contábeis emitidos e aplicáveis ao Daycoval em exercícios futuros

• Alterações na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – requer a divulgação apenas de políticas contábeis materiais, eliminando divulgações de informações que dupliquem ou sumariem os requerimentos das normas IFRS. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não trazem impactos financeiros. A Administração avaliará os impactos nas divulgações até a data de entrada em vigor do normativo.

• Alterações da IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros – definição de estimativas contábeis: valores monetários sujeitos às incertezas em sua mensuração. São exemplos de estimativas contábeis a perda de crédito esperada e o valor justo de instrumentos financeiros. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Daycoval.

• Alterações na IAS 12 – Impostos sobre a Renda – esclarece que a isenção para contabilização de impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias geradas no reconhecimento inicial de ativos ou passivos não se aplicam às operações de arrendamentos. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023. A Administração avaliará os impactos nas divulgações até a data de entrada em vigor do normativo.

## 2.4. Julgamentos e estimativas contábeis significativas

No processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas em IFRS do Daycoval, a Administração exerceu o melhor de seu julgamento e utilizou estimativas para calcular certos valores reconhecidos nestas demonstrações, aplicáveis às seguintes situações:

### a) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade do Daycoval em continuar operando normalmente e está convencida de que este possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e, desta forma, as demonstrações contábeis consolidadas em IFRS foram preparadas considerando este princípio.

### b) Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial ou foi derivado de preços cotados em mercado ativo ou determinados utilizando-se modelos matemáticos para precificação. As variáveis desses modelos são derivadas de informações observáveis de mercado sempre que possível, porém, quando estes dados não estão disponíveis ou não são observáveis, o Daycoval utiliza modelagem interna para estabelecer o valor justo de seus instrumentos financeiros. Os julgamentos incluem considerações de liquidez e modelos de variáveis como volatilidade de derivativos de longo prazo e taxas de desconto, taxas de pré-pagamento e pressupostos de inadimplência de títulos com ativos como garantia.

### c) Perda esperada para ativos financeiros e aumento significativo de risco de crédito

O Daycoval avalia a possibilidade de perda esperada de um instrumento financeiro aplicando certas premissas tais como:

• **Exposição ao risco de crédito** - leva em conta o prazo total em que o Daycoval estará exposto ao risco de crédito de contraparte considerando, para determinados ativos financeiros, condições de pré-pagamento.

• **Condições macroeconômicas** - utiliza estimativas macroeconômicas futuras e outras informações para determinar os impactos na avaliação de perda esperada.

- **Cenários** - utiliza estimativas macroeconômicas futuras e outras informações que consideram riscos inerentes associados a cada tipo de ativo financeiro, incerteza de mercado, incluindo mudanças de indicadores e na política econômica, recessões econômicas ou variações nos indicadores de mercado que deferem do previsto.

O Daycoval também avalia determinados fatores para identificar se um ativo financeiro apresenta aumento significativo em seu risco de crédito, os quais incluem: (i) tipo de contraparte; (ii) características de cada ativo financeiro; e (iii) localidade onde os ativos financeiros foram originados. Além dos fatores mencionados anteriormente, o Daycoval utiliza os seguintes critérios objetivos alinhados ao IFRS 9:

- **Estágio 1 para Estágio 2** - ativos financeiros que apresentem atraso superior a 45 dias ou deterioração significativa em seu risco de crédito; e

- **Estágio 2 para Estágio 3** - ativos financeiros que apresentem atraso superior a 90 dias ou sejam classificados como ativos problemáticos.

Independente dos prazos de atraso mencionados anteriormente, o Daycoval pode transferir um ativo financeiro para o Estágio 3 a qualquer tempo quando forem obtidas evidências objetivas de que há redução significativa da capacidade financeira da contraparte de honrar suas obrigações nas

#### **d) Impostos diferidos**

Impostos diferidos são reconhecidos sobre perdas tributárias na medida em que é provável que o lucro tributável esteja disponível no período em que as perdas poderão ser utilizadas. Um julgamento é requerido para determinar o montante de ativo futuro tributário diferido que deve ser reconhecido, com base no fluxo provável de lucro tributável futuro, e em conjunto com estratégias de planejamento tributário, se houver.

#### **e) Provisões para riscos de passivos contingentes**

O Daycoval revisa periodicamente suas provisões para riscos de passivos contingentes. Esta revisão utiliza a melhor avaliação e estimativa da Administração, apoiada por parecer de assessores legais, quanto à possibilidade de dispêndio de recursos financeiros e à determinação de seus respectivos montantes.

Os riscos classificados como Prováveis são reconhecidos contabilmente no balanço patrimonial na rubrica de "Provisões" no passivo e estão apresentados na Nota 33.

### 3. Resumo das principais práticas contábeis

#### a) Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Daycoval. As empresas integrantes do consolidado utilizam a mesma moeda funcional do Daycoval, conforme previsto no IAS 21.

#### Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos nas Demonstrações de resultado.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, como referidos nas demonstrações de fluxo de caixa, incluem caixa disponível, contas correntes sem restrições com bancos e valores a receber de bancos disponíveis ou com vencimento original em três meses ou menos, sendo o risco de mudança no valor de mercado, destes ativos financeiros, considerado imaterial.

#### c) Ativos e passivos financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o Daycoval se torna parte interessada na relação contratual do instrumento.

##### (i) Classificação de ativos financeiros

Com a entrada em vigor do IFRS 9, a partir de 1º de janeiro de 2018, o Daycoval passou a classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Custo amortizado;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL); e
- Valor justo por meio do resultado.

A classificação e mensuração subsequente de ativos financeiros é determinada pelo:

##### • Modelo de negócios nos quais os ativos financeiros são gerenciados

Definido como a forma pela qual a Administração realiza a gestão de ativos financeiros para gerar fluxos de caixa contratuais, não dependendo exclusivamente de suas intenções em relação a um determinado instrumento individualmente.

Os ativos financeiros podem ser administrados com o objetivo de:

- i) obter fluxos de caixa contratuais;
- ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou
- iii) venda.

Para que um ativo financeiro seja caracterizado como aquele que gera somente pagamento de principal e juros contratuais, seus fluxos de caixa devem incluir apenas a remuneração do dinheiro no tempo e o risco de crédito de contraparte. Caso as condições contratuais conduzam o ativo financeiro a uma exposição a riscos diversos ou imprevisibilidade na determinação dos fluxos de caixa, tais como alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de commodities, o ativo financeiro é reconhecido a valor justo por meio do resultado. Os contratos com características híbridas devem ser avaliados como um todo, ou seja, todas as características contratuais devem ser consideradas e, se estes contratos possuírem instrumento financeiro derivativo embutido, sua contabilização é efetuada considerando a mensuração ao valor justo por meio do resultado de todo o instrumento financeiro.

## (ii) Mensuração de ativos financeiros

### • Custo amortizado

É valor pelo qual o ativo financeiro é mensurado em seu reconhecimento inicial, com base no método de taxa efetiva de juros, deduzida eventual provisão para perda de crédito esperada.

### • Taxa efetiva de juros

Representa a taxa de juros que desconta os fluxos de caixa futuros esperados durante todo o prazo contratual de um instrumento financeiro ao seu respectivo valor presente. A taxa efetiva de juros pode incluir todos os custos de originação do instrumento financeiro, bem como receitas adicionais previstas em contrato.

### • Valor justo

O valor justo é determinado pelo preço que seria recebido pela venda de um ativo financeiro ou que seria pago pela aquisição de um passivo financeiro, em uma transação entre contrapartes de mercado em uma determinada data.

O detalhamento e a hierarquia de valor justo, dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, estão detalhados na Nota 37.

## (iii) Perda de crédito esperada

Com base em análises prospectivas de cenários macroeconômicos que são reavaliados com periodicidade mínima anual ou quando condições de mercado exijam novas avaliações, o Daycoval avalia a perda de crédito esperada associada aos seguintes ativos financeiros e suas respectivas categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) créditos a liberar, representados por limites não utilizados pelos tomadores de crédito, incluindo limites de cartões de crédito; e (iii) contratos de garantias financeiras prestadas (avais e fianças).

### Mensuração da perda esperada

- **Ativos financeiros** - mensurada com base no valor contábil dos ativos financeiros.
- **Créditos a liberar** - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição a risco de crédito decorrente da utilização de tais limites pelos clientes.
- **Garantias financeiras prestadas (avais e fianças)** - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição a risco de crédito, caso o Daycoval seja chamado a honrar compromissos de crédito dos clientes para os quais foram concedidas tais garantias.

## (iv) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu custo amortizado, exceto aqueles objeto de hedge de risco de mercado que são avaliados por seu valor justo por meio do resultado.

## (v) Baixa de ativos financeiros

### Ativos financeiros

Um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes é baixado quando:

- O direito de receber o fluxo de caixa do ativo estiver vencido; ou
- O Daycoval transferiu o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, a um terceiro por força de um contrato em que:

(i) O Daycoval transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou

(ii) O Daycoval não transferiu substancialmente ou reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas tenha transferido o controle sobre o ativo.

Quando o Daycoval transfere o direito de receber fluxo de caixa de um ativo ou tenha entrado em um contrato de repasse, e não tenha transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou também não tenha transferido o controle sobre o ativo, este ativo é reconhecido na medida do envolvimento contínuo do Daycoval. Nesse caso, o Daycoval também reconhece um passivo relacionado. O ativo transferido e o passivo relacionado são mensurados para refletir os direitos e obrigações retidas pelo Daycoval.

O contínuo envolvimento que toma a forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado ao menor valor entre o valor contabilizado do ativo e o valor máximo de compensação que o Daycoval possa ser requerido a pagar.

#### **(vi) Baixa de passivos financeiros**

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação a respeito do passivo é eliminada, cancelada ou vencida. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

#### **(vii) Aplicações no mercado aberto**

Títulos vendidos com contrato de recompra em uma data futura específica não são baixados do balanço patrimonial, já que o Daycoval retém substancialmente todos os riscos e benefícios de posse. O correspondente caixa recebido é reconhecido no balanço patrimonial como um ativo com a obrigação de retorno, incluindo os juros apropriados como um passivo em “Captações no mercado aberto”, refletindo a substância econômica da transação como uma dívida do Daycoval.

A diferença entre o preço de venda e recompra é tratada como despesa de juros e é apropriada sobre a duração do contrato utilizando a taxa de juros efetiva.

Quando a contrapartida tem o direito de vender ou de oferecer novamente os títulos como garantia, o Daycoval reclassifica esses títulos no seu balanço patrimonial como “Ativos financeiros avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes”.

A diferença entre o preço de compra e revenda é registrada em “Receita de juros e similares” e é apropriada durante o prazo do contrato utilizando a taxa de juros efetiva.

#### **(viii) Derivativos**

Os derivativos, como contratos de swaps e de futuros, são registrados ao valor justo e mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo. As variações do valor justo dos derivativos são incluídas em “Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros – ativos e passivos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado - derivativos”.

O derivativo embutido é um componente de um instrumento híbrido (combinado), que inclui também um contrato principal não derivativo, com o efeito de que parte dos fluxos de caixa do instrumento combinado varia de forma similar a um derivativo individual. Um derivativo embutido faz com que a totalidade ou parte dos fluxos de caixa que seria de outro modo exigido pelo contrato seja modificada de acordo com uma determinada taxa de juros, preço de instrumento financeiro, preço de commodity, taxa de câmbio, índice de preços ou taxas, classificação ou índice de crédito ou outra variável, desde que no caso de uma variável não financeira, essa variável não seja específica a uma das partes do contrato.

O derivativo que esteja vinculado a um instrumento financeiro, mas que possa ser contratualmente transferido independentemente desse instrumento ou que possua uma contraparte diferente do instrumento, não é um derivativo embutido, mas um instrumento financeiro separado.

#### **(ix) Operações de crédito**

As operações de crédito que apresentam atraso superior a 90 dias, são classificadas como ativos problemáticos.

#### **(x) Garantias financeiras prestadas**

O Daycoval oferece a seus clientes garantias financeiras, por meio de cartas de crédito, garantias e letras de câmbio a prazo. Garantias financeiras são inicialmente reconhecidas nas demonstrações contábeis em “outros passivos” ao valor justo, quando o prêmio é recebido. Subsequente ao reconhecimento inicial, o passivo do Daycoval de cada garantia é mensurado pelo maior valor entre o montante reconhecido inicialmente menos, quando apropriado, o valor da amortização acumulada reconhecida no resultado, e a melhor estimativa dos custos necessários para liquidar qualquer obrigação financeira gerada por essa garantia.

O prêmio recebido é reconhecido no resultado em “Receita de tarifas e comissões” utilizando o método linear com base no prazo de duração do contrato.

#### **d) Arrendamento mercantil**

O Daycoval é arrendatário de bens imóveis para realização de suas atividades comerciais, sendo reconhecidos na rubrica de outros passivos na data de assinatura do contrato de arrendamento e corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesa de Juros e Rendimentos na Demonstração Consolidada do Resultado.

#### **e) Imobilizado de uso**

O imobilizado é contabilizado ao custo excluindo os gastos com manutenção, menos depreciação acumulada e redução ao valor recuperável, quando aplicável. Alterações na vida útil estimada são contabilizadas como alterações no método ou no período de amortização, e apropriadamente tratadas como alterações de estimativas contábeis.

A depreciação é calculada usando o método linear para baixar o custo do imobilizado ao seu valor residual ao longo da sua vida útil estimada. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas de imobilizados são as seguintes:

- Imóveis 25 anos
- Hardware de computadores e veículos 5 anos
- Outros móveis e equipamentos e aeronaves 10 anos

O imobilizado é baixado na alienação ou quando benefícios econômicos futuros não são mais esperados do seu uso. Qualquer ganho ou perda gerada na alienação do ativo (calculado como a diferença entre a renda líquida da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido em “outras receitas operacionais” na demonstração do resultado do ano em que o ativo foi alienado.

O Daycoval avalia ao final de cada período se há qualquer indicação de que os itens do ativo tangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor provável de realização, seja por uso ou venda. A avaliação dos imóveis é efetuada através de laudos preparados por empresas independentes.

Uma vez identificada uma redução no valor recuperável do ativo tangível, este é ajustado até atingir seu valor de realização através do reconhecimento contábil de uma perda por redução ao valor recuperável, registrada em perdas com outros ativos. Adicionalmente, o valor de depreciação do referido ativo é recalculado de forma a adequar o valor da vida útil do bem.

Em casos de evidência ou indicação de recuperação do valor de um ativo tangível, o Daycoval reconhece a reversão da perda por não recuperação registrada em períodos anteriores e deve ajustar as despesas de depreciação futura de acordo com o valor da vida útil do bem. Em nenhuma circunstância a reversão poderá aumentar seu valor contábil acima do valor que teria se nenhuma perda por não recuperação tivesse sido registrada em períodos anteriores.

#### **f) Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis do Daycoval incluem o valor de software de computadores.

O intangível, em 31 de dezembro de 2021, monta R\$257 (R\$351 em 2020).

#### **g) Ativos não-correntes disponíveis para venda**

Os ativos não-correntes disponíveis para venda são registrados na rubrica de "Outros Ativos" quando ocorre sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o valor contábil dos bens destinados à venda.

#### **h) Impostos**

##### **Imposto corrente**

As taxas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante de impostos correntes são aquelas substancialmente em vigor na data do balanço.

##### **Imposto diferido**

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases tributárias de ativos e passivos e seus valores contábeis para fins de divulgação financeira.

Passivos tributários diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Em situações em que o passivo tributário diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo tributário; e
- A respeito das diferenças relacionadas com investimentos em controladas, em que o tempo da reversão da diferença temporária pode ser controlado e é provável que essa não seja revertida em um futuro próximo.

Ativos tributários diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizados, na extensão em que é provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizados possam ser utilizados exceto:

- Onde o ativo tributário diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é considerado uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo tributário; e
- A respeito das diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que é provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável estará disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos tributários diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que toda ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Ativos tributários diferidos baixados são reavaliados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se tornam prováveis que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos tributários diferidos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo é realizado ou o passivo é liquidado, baseado nas taxas de imposto e lei tributária que foram promulgadas até a data das demonstrações contábeis.

Ativos e passivos tributários diferidos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo tributário corrente contra o passivo tributário corrente e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

### **i) Provisões**

Provisões são reconhecidas quando o Daycoval tem uma obrigação corrente, legal ou construtiva, como o resultado de um evento passado, e é provável que um desembolso de recursos que incorpora benefícios econômicos será requerido para liquidar esta obrigação. A despesa relacionada a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado líquida de qualquer reembolso.

### **j) Ativos contingentes, provisões para riscos e obrigações legais**

Os ativos contingentes, as provisões para riscos e as obrigações legais, fiscais e previdenciárias, são reconhecidos, mensurados e divulgados da seguinte forma:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Provisões - são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

### **k) Dividendos**

Os dividendos são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando aprovados pelos acionistas do Daycoval. Os dividendos em datas interinas são deduzidos do patrimônio líquido quando declarados e não estão sujeitos à decisão futura do Daycoval.

Os dividendos do ano que foram aprovados após a data do balanço são divulgados como um evento subsequente à data do balanço.

### **l) Reservas**

As reservas contabilizadas no patrimônio líquido do Daycoval incluem:

- “Reservas de lucro” (Nota 36.e) - compreendem as seguintes reservas: (i) legal – constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício apurado societariamente (calculado com base no lucro líquido do BRGAAP sem os eventuais ajustes do IFRS), até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente; (ii) estatutária – constituída conforme disposições constantes no estatuto do Daycoval; e (iii) especiais de lucros - composta por dividendos declarados, porém ainda não aprovados na data do balanço.

### **m) Determinação do valor justo**

A melhor evidência do valor justo são os preços cotados em um mercado ativo. Se o mercado para um determinado instrumento financeiro não estiver ou não for ativo, o Daycoval estabelece o valor justo deste instrumento, utilizando-se de modelagens específicas. O objetivo do uso de modelagens específicas para determinação do valor justo é o de estabelecer qual teria sido o preço da transação na data de mensuração em uma troca feita em condições de mercado motivada por considerações normais de mercado.

As modelagens incluem o uso de transações de mercado em termos usuais entre partes conhecedoras e interessadas, se disponíveis, referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar, análise de fluxo de caixa descontado e modelos de precificação de opções. Se houver uma modelagem normalmente usada pelos participantes do mercado para precificar o instrumento e essa modelagem tiver sido demonstrada como fornecendo estimativas razoáveis dos preços obtidos em transações reais de mercado, o Daycoval poderá utilizar tal modelagem.

As modelagens para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, adotadas pelo Daycoval, fazem máximo uso das contribuições do mercado e utilizam o mínimo possível de confiança nas contribuições específicas do Daycoval. Elas incorporam todos os fatores que os participantes do mercado considerariam na definição de preço e são consistentes com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Periodicamente, o Daycoval revisa as modelagens de determinação do valor justo, testando sua validade, usando preços provenientes de quaisquer transações de mercado correntes observáveis no mesmo instrumento ou com base em quaisquer dados de mercado observáveis que estejam disponíveis.

## **n) Reconhecimento de receita e despesa**

A receita é reconhecida na medida em que é provável que o benefício econômico seja transferido para o Daycoval e que a receita possa ser mensurada confiavelmente. Os critérios de reconhecimento específicos a seguir devem ser cumpridos antes que a receita seja reconhecida:

### **(i) Receita e despesa de juros**

Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado, e receita ou despesa de juros é registrada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que é a taxa que exatamente desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados pela vida estimada do instrumento financeiro, ou quando apropriado, um período mais curto, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro.

O cálculo leva em consideração todos os termos contratuais do instrumento financeiro e inclui qualquer taxa ou custo incremental que são diretamente atribuíveis ao instrumento e são partes integrais da taxa efetiva, mas não das perdas futuras de crédito.

O valor contábil do ativo ou passivo financeiro é ajustado se o Daycoval revisa suas estimativas de pagamento e recebimento. O valor contábil ajustado é calculado com base na taxa de juros original e o ajuste no valor contábil é registrado como "outras receitas operacionais". Porém, para um ativo financeiro reclassificado para o qual o Daycoval subsequentemente aumenta a sua estimativa de recebimento de caixa futuro como resultado do aumento da probabilidade de recuperação dos recebimentos de caixa futuro, o efeito do aumento é reconhecido como um ajuste na taxa efetiva desde a data da alteração da estimativa.

Uma vez que o valor registrado de um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros semelhantes são baixados devido à perda com redução ao valor recuperável, a receita de juros continua a ser reconhecida utilizando a taxa de juros usada para descontar o fluxo de caixa futuro usado para mensurar a perda com redução ao valor recuperável.

### **(ii) Receita de tarifas e comissões**

O Daycoval auferir receita de tarifas e comissões por meio de diversos tipos de serviços que fornece aos seus clientes. Receitas provenientes de tarifas podem ser segregadas nas seguintes categorias:

#### **(iii) Receita com tarifas auferidas de serviços prestados em um determinado período**

Tarifas auferidas com a prestação de serviços ao longo do período são apropriadas ao longo do mesmo período. Essas tarifas incluem receita de comissão e gerenciamento de ativos, custódia e outras tarifas de gerenciamento e assessoria.

#### **(iv) Receita com taxas de serviços de transação prestados**

Tarifas decorrentes de negociações ou da participação em negociações com terceiros, como, por exemplo, contrato de aquisição de ações ou outros títulos ou a aquisição ou venda de um negócio, são reconhecidas ao término da transação que gerou a taxa. Taxas ou componentes de taxas que são provavelmente relacionadas com performance específica são reconhecidas depois de cumprir o critério específico.

#### **(v) Receita de dividendo**

Receita de dividendo é reconhecida quando o Daycoval tem o direito de receber o pagamento.

**(vi) Receita líquida de negociação**

Resultados que surgem de atividade de negociação incluem todos os ganhos e perdas das variações no valor justo e a receita ou despesa de juros e dividendos de ativos e passivos financeiros “mantidos para negociação”.

**o) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)**

O Daycoval avalia em cada data do balanço se há alguma indicação de que um ativo possa estar abaixo do valor recuperável. Se qualquer indicação existe, ou quando o teste de redução ao valor recuperável é requerido, o Daycoval estima o valor recuperável de seus ativos. O valor recuperável do ativo é o maior valor entre o valor justo do ativo ou unidade geradora de caixa menos os custos para vendê-lo e o seu valor corrente em uso.

Quando o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa excede o valor recuperável, o ativo é considerado “impaired” e é baixado ao seu valor recuperável. Na avaliação do valor corrente em uso, os fluxos de caixa estimados são descontados ao valor presente utilizando uma taxa de desconto, que reflete a avaliação corrente do mercado do valor presente e riscos específicos do ativo.

Para determinar o valor justo menos o preço de venda, um modelo de valorização apropriado é usado. Esses cálculos são efetuados utilizando múltiplos de valorização e outros indicadores de valor justo que estão disponíveis.

Para ativos não financeiros, uma avaliação é efetuada a cada data do balanço para avaliar se existe alguma indicação de que perdas com redução ao valor recuperável previamente reconhecidas e que possam deixar de existir ou possam ter diminuído. Se tais indicações existem, o Daycoval re-estima o valor recuperável dos ativos das unidades geradoras de caixa.

Perdas com redução ao valor recuperável previamente reconhecidas são revertidas somente se houver uma alteração nos pressupostos usados para determinar o valor recuperável do ativo desde a última vez em que as perdas com redução ao valor recuperável foram reconhecidas.

A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda seu valor recuperável, e também não exceda o valor contábil que seria determinado, líquido de depreciação, se as perdas com redução ao valor recuperável não tivessem sido reconhecidas no ativo em anos anteriores. Esse tipo de reversão é reconhecida na demonstração do resultado.

**p) Lucro líquido por ação**

O Daycoval apresenta informações sobre o lucro por ação básico e diluído para suas ações ordinárias e preferenciais. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício. O lucro por ação ordinária e preferencial diluído é determinado ajustando-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais e a média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação para os efeitos de todas as ações ordinárias e preferenciais com potencial diluição.

**q) Segmentos divulgados**

A divulgação de segmentos do Daycoval é baseada nos seguintes segmentos operacionais: (i) segmento financeiro; (ii) segmento de arrendamento mercantil (leasing) (iii) segmento de administração de ativos; (iv) segmento de seguros e previdência; e (v) outros segmentos.

#### 4. Informações por segmento operacional

Para fins de gerenciamento, o Daycoval é organizado em quatro segmentos operacionais baseados em produtos e serviços, como segue:

- Segmento financeiro - tratando de depósitos individuais de clientes e fornecendo serviços de empréstimos, cheque especial, cartões de crédito e transferências de fundos, tesouraria, área financeira e outras funções centrais;
- Segmento de arrendamento mercantil – além de oferecer depósitos individuais a clientes, possui como atividade principal operações de arrendamento mercantil;
- Segmento de administração de ativos - serviços para investidores institucionais e intermediários, oferecendo a gestão de ativos financeiros por meio de fundos de investimento; e
- Segmento de seguros e previdência – oferecendo produtos de seguros no ramo vida e entidade aberta de previdência complementar, operando planos de pecúlio e rendas, mediante contribuição de seus participantes.

A Administração gerencia os resultados operacionais das suas unidades de negócio separadamente para fins de tomar decisões sobre a alocação de recursos e avaliação de desempenho. A performance do segmento é avaliada com base no lucro ou prejuízo da operação, que em certos casos é mensurado de forma diferente do lucro ou prejuízo operacional nas demonstrações contábeis consolidadas em IFRS.

O quadro a seguir apresenta informação sobre as demonstrações do resultado e total de ativos e passivos relacionados aos segmentos operacionais do Daycoval, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019:

Demonstrações de resultado por segmento operacional	2021					Total
	Segmento financeiro	Leasing	Gestão de ativos	Seguros e previdência	Outros	
				(1)	(2)	
Receitas de juros e similares	5.321.569	211.766	-	-	-	5.533.335
Despesas de juros e similares	(1.745.563)	(49.060)	-	-	-	(1.794.623)
<b>Receita líquida de juros e similares</b>	<b>3.576.006</b>	<b>162.706</b>	-	-	-	<b>3.738.712</b>
<b>Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros</b>	<b>251.540</b>	-	<b>3.453</b>	<b>1.485</b>	<b>48.642</b>	<b>305.120</b>
<b>Ativos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>627.738</b>	-	<b>3.453</b>	<b>1.485</b>	<b>48.642</b>	<b>681.318</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	121.780	-	-	-	-	121.780
Títulos e valores mobiliários	(1.247)	-	3.453	1.485	48.642	52.333
Derivativos	507.205	-	-	-	-	507.205
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	(538.543)	-	-	-	-	(538.543)
Resultado na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	(7.398)	-	-	-	-	(7.398)
Resultado de operações de câmbio	169.743	-	-	-	-	169.743
Receita de comissões e tarifas	87.369	271	18.068	-	59.390	165.098
Outras receitas operacionais	69.022	2.842	609	351	7.985	80.809
<b>Total de receitas operacionais</b>	<b>3.983.937</b>	<b>165.819</b>	<b>22.130</b>	<b>1.836</b>	<b>116.017</b>	<b>4.289.739</b>
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(1.295.581)</b>	<b>(35.904)</b>	<b>(11.728)</b>	<b>(292)</b>	<b>(93.162)</b>	<b>(1.436.667)</b>
Despesas de pessoal	(693.491)	(13.416)	(9.065)	-	(55.614)	(771.586)
Despesas tributárias	(210.767)	(19.064)	(1.075)	(1)	(10.232)	(241.139)
Outras despesas administrativas	(391.323)	(3.424)	(1.588)	(291)	(27.316)	(423.942)
Receitas (despesas) com outras provisões	19.442	(60)	-	-	2.308	21.690
Outras receitas (despesas) operacionais	(9.327)	(302)	(28)	(8)	(4.026)	(13.691)
<b>Perdas com ativos financeiros</b>	<b>(433.993)</b>	<b>(9.244)</b>	-	-	-	<b>(443.237)</b>
Ativos financeiros ao custo amortizado	(433.993)	(9.244)	-	-	-	(443.237)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	(11.716)	17.033	-	-	187	5.504
Depreciações e amortizações	(22.712)	(239)	-	-	(969)	(23.920)
<b>Total de despesas operacionais e administrativas</b>	<b>(1.753.887)</b>	<b>(28.716)</b>	<b>(11.756)</b>	<b>(300)</b>	<b>(95.662)</b>	<b>(1.890.321)</b>
<b>Resultado antes dos impostos sobre o lucro</b>	<b>2.230.050</b>	<b>137.103</b>	<b>10.374</b>	<b>1.536</b>	<b>20.355</b>	<b>2.399.418</b>
Despesas com imposto de renda e de contribuição social	(913.918)	(65.242)	(3.158)	(635)	(6.667)	(989.620)
Participação de outros acionistas não-controladores	(26)	-	-	-	-	(26)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.316.106</b>	<b>71.861</b>	<b>7.216</b>	<b>901</b>	<b>13.688</b>	<b>1.409.772</b>
<b>Resultado entre os segmentos (3)</b>	(27.611)	(38.007)	14	-	65.604	-
<b>Total de ativos</b>	<b>59.642.305</b>	<b>2.426.440</b>	<b>64.769</b>	<b>35.620</b>	<b>874.866</b>	<b>63.044.000</b>
<b>Total de passivos</b>	<b>(56.090.429)</b>	<b>(1.816.387)</b>	<b>(4.183)</b>	<b>(455)</b>	<b>(26.767)</b>	<b>(57.938.221)</b>
<b>Transações entre os segmentos (3) - Ativos (Passivos)</b>	<b>915.712</b>	<b>(1.348.589)</b>	<b>1.022</b>	<b>6</b>	<b>431.849</b>	<b>-</b>

Demonstrações de resultado por segmento operacional	2020					
	Segmento financeiro	Leasing	Gestão de ativos	Seguros e previdência	Outros	Total
				(1)	(2)	
Receitas de juros e similares	4.223.961	182.467	-	-	-	4.406.428
Despesas de juros e similares	(953.662)	(21.642)	-	-	-	(975.304)
<b>Receita líquida de juros e similares</b>	<b>3.270.299</b>	<b>160.825</b>	-	-	-	<b>3.431.124</b>
<b>Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros</b>	<b>169.270</b>	-	<b>1.069</b>	<b>927</b>	<b>28.535</b>	<b>199.801</b>
<b>Ativos e passivos para negociação</b>	<b>1.367.923</b>	-	<b>1.069</b>	<b>927</b>	<b>28.535</b>	<b>1.398.454</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	164.502	-	-	-	-	164.502
Títulos e valores mobiliários	(26.246)	-	1.069	927	28.535	4.285
Derivativos	1.229.667	-	-	-	-	1.229.667
Passivos financeiros avaliados por seu valor justo	(1.339.852)	-	-	-	-	(1.339.852)
Resultado na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	(456)	-	-	-	-	(456)
Resultado de operações de câmbio	141.655	-	-	-	-	141.655
Receita de comissões e tarifas	72.076	947	18.697	-	44.294	136.014
Outras receitas operacionais	68.188	9.834	444	443	38.857	117.766
<b>Total de receitas operacionais</b>	<b>3.579.833</b>	<b>171.606</b>	<b>20.210</b>	<b>1.370</b>	<b>111.686</b>	<b>3.884.705</b>
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(1.083.936)</b>	<b>(31.297)</b>	<b>(10.262)</b>	<b>(324)</b>	<b>(59.473)</b>	<b>(1.185.292)</b>
Despesas de pessoal	(564.199)	(12.330)	(8.253)	-	(39.784)	(624.566)
Despesas tributárias	(181.286)	(15.645)	(1.091)	(9)	(7.974)	(206.005)
Outras despesas administrativas	(338.451)	(3.322)	(918)	(315)	(11.715)	(354.721)
Despesas com outras provisões	(54.322)	(482)	-	-	864	(53.940)
Outras receitas (despesas) operacionais	(62.175)	(394)	(68)	(10)	(15.957)	(78.604)
<b>Perdas com ativos financeiros - "impairment"</b>	<b>(677.726)</b>	<b>(6.144)</b>	-	-	<b>3</b>	<b>(683.867)</b>
Empréstimos e recebíveis	(677.726)	(6.144)	-	-	3	(683.867)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	(820)	45	-	-	-	(775)
Depreciações e amortizações	(23.865)	(103)	-	-	(645)	(24.613)
<b>Total de despesas operacionais e administrativas</b>	<b>(1.902.844)</b>	<b>(38.375)</b>	<b>(10.330)</b>	<b>(334)</b>	<b>(75.208)</b>	<b>(2.027.091)</b>
<b>Resultado antes dos impostos sobre o lucro</b>	<b>1.676.989</b>	<b>133.231</b>	<b>9.880</b>	<b>1.036</b>	<b>36.478</b>	<b>1.857.614</b>
Despesas com imposto de renda e de contribuição social	(626.624)	(56.874)	(2.667)	(394)	(6.081)	(692.640)
Participação de outros acionistas não-controladores	(19)	-	-	-	-	(19)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.050.346</b>	<b>76.357</b>	<b>7.213</b>	<b>642</b>	<b>30.397</b>	<b>1.164.955</b>
<b>Resultado entre os segmentos (3)</b>	(26.562)	(21.642)	-	-	48.204	-
<b>Total de ativos</b>	47.292.385	1.670.698	56.368	34.494	863.840	<b>49.917.785</b>
<b>Total de passivos</b>	(44.206.347)	(1.132.506)	(2.998)	(197)	(25.710)	<b>(45.367.758)</b>
<b>Transações entre os segmentos (3) - Ativos (Passivos)</b>	201.706	(793.151)	13	52	591.380	-

(1) O total de outras receitas (despesas) operacionais do segmento de Seguros e Previdência, refere-se ao resultado de suas operações.

(2) O segmento operacional denominado "Outros" inclui as operações das empresas ACS Participações Ltda. e suas controladas Treetop Investments Ltd., IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda. e SCC Assessoria em Cadastro e Cobrança Ltda.

(3) O total de transações entre os segmentos e de resultado entre os segmentos, refere-se às transações financeiras de empresas integrantes do Consolidado, substancialmente com o Banco Daycoval e os respectivos resultados oriundos destas aplicações. Conforme descrito na Nota 4.1., todos os saldos referentes às transações e seus respectivos resultados, são eliminados no processo de consolidação destas demonstrações contábeis.

**Informação geográfica**

O Daycoval concentra suas operações no Brasil e utiliza sua dependência no exterior, sediada nas Ilhas Cayman, como uma fonte importante no processo de captação e diversificação de recursos.

O quadro a seguir apresenta a distribuição da receita operacional líquida do Daycoval com base em seu local de atuação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e de 2019:

Demonstrações do resultado	2021		
	Ilhas Cayman	Brasil	Total
Receita (despesa) líquida de juros e similares	2.383	3.736.329	3.738.712
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	1.099	304.021	305.120
Receita com tarifas e comissões	-	165.098	165.098
Outras receitas operacionais	62	80.747	80.809
<b>Total de receitas (despesas) operacionais</b>	<b>3.544</b>	<b>4.286.195</b>	<b>4.289.739</b>
Despesas administrativas	(5.171)	(1.431.496)	(1.436.667)
Despesas com outras provisões	-	21.690	21.690
Outras receitas (despesas) operacionais	8.870	(22.561)	(13.691)
Perdas com ativos financeiros - "impairment"	(1.325)	(441.912)	(443.237)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	-	5.504	5.504
Depreciação e amortizações	-	(23.920)	(23.920)
<b>Total de despesas operacionais e administrativas</b>	<b>2.374</b>	<b>(1.892.695)</b>	<b>(1.890.321)</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>5.918</b>	<b>2.393.500</b>	<b>2.399.418</b>
Despesas de imposto de renda e de contribuição social	-	(989.620)	(989.620)
Participação de outros acionistas não-controladores	-	(26)	(26)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>5.918</b>	<b>1.403.854</b>	<b>1.409.772</b>

Demonstrações do resultado	2020		
	Ilhas Cayman	Brasil	Total
Receita (despesa) líquida de juros e similares	5.178	3.425.946	3.431.124
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	6.365	193.436	199.801
Receita com tarifas e comissões	-	136.014	136.014
Outras receitas operacionais	65.232	52.534	117.766
<b>Total de receitas (despesas) operacionais</b>	<b>76.775</b>	<b>3.807.930</b>	<b>3.884.705</b>
Despesas administrativas	(10.486)	(1.174.806)	(1.185.292)
Despesas com outras provisões	-	(53.940)	(53.940)
Outras receitas (despesas) operacionais	(47)	(78.557)	(78.604)
Perdas com ativos financeiros - "impairment"	61.040	(744.907)	(683.867)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	-	(775)	(775)
Depreciação e amortizações	-	(24.613)	(24.613)
<b>Total de despesas operacionais e administrativas</b>	<b>50.507</b>	<b>(2.077.598)</b>	<b>(2.027.091)</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>127.282</b>	<b>1.730.332</b>	<b>1.857.614</b>
Despesas de imposto de renda e de contribuição social	-	(692.640)	(692.640)
Participação de outros acionistas não-controladores	-	(19)	(19)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>127.282</b>	<b>1.037.673</b>	<b>1.164.955</b>

## 5. Receitas de juros e similares

	2021	2020
Rendas de empréstimos e recebíveis	5.178.652	4.305.947
Rendas de ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	354.683	100.481
<b>Total de receita de juros</b>	<b>5.533.335</b>	<b>4.406.428</b>

## 6. Despesas de juros e similares

	2021	2020
Depósitos de instituições financeiras e de clientes	(601.367)	(251.783)
Captações no mercado aberto – operações compromissadas	(48.757)	(7.876)
Obrigações por emissão de títulos de dívida	(874.540)	(381.635)
Obrigações por empréstimos e repasses	(246.201)	(314.942)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito	(23.009)	(15.322)
Despesa com obrigações por venda e transferência de ativos financeiros	(749)	(3.746)
<b>Total de despesas com juros</b>	<b>(1.794.623)</b>	<b>(975.304)</b>

## 7. Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros

	2021	2020
<b>Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	<b>681.318</b>	<b>1.398.454</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	121.780	164.502
Títulos e valores mobiliários	52.333	4.285
<b>Derivativos</b>	<b>507.205</b>	<b>1.229.667</b>
Operações de swap	100.748	1.163.812
Operações a termo	19.519	248.093
Operações de mercado futuro	384.660	(166.346)
Operações com opções	2.278	(15.892)
<b>Passivos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado</b>	<b>(538.543)</b>	<b>(1.339.852)</b>
Obrigações por empréstimos e repasses – no exterior	(266.155)	(656.618)
Títulos e valores mobiliários emitidos no exterior	(272.388)	(683.234)
<b>Resultado na alienação de ativos financeiros avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>(7.398)</b>	<b>(456)</b>
Ganhos na alienação de ativos financeiros	1.608	521
Perdas na alienação de ativos financeiros	(9.006)	(977)
<b>Resultado de operações de câmbio</b>	<b>169.743</b>	<b>141.655</b>
Ganhos com operações de câmbio	883.327	884.620
Perdas em operações de câmbio	(713.584)	(742.965)
<b>Total de ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros</b>	<b>305.120</b>	<b>199.801</b>

## 8. Receita de tarifas e comissões

	2021	2020
<b>Receita com tarifas e comissões de serviços prestados</b>		
Administração, custódia e colocação de títulos	28.735	31.311
Rendas de corretagem	2.143	2.547
Rendas de tarifas bancárias	84.872	67.096
<b>Total de receitas de tarifas e comissões de serviços prestados</b>	<b>115.750</b>	<b>100.954</b>
Rendas de garantias prestadas	49.348	35.060
<b>Total de receitas de tarifa e comissões</b>	<b>165.098</b>	<b>136.014</b>

## 9. Outras receitas operacionais

	2021	2020
Atualização de depósitos judiciais – vinculados a provisões judiciais	41.312	28.610
Juros cobrados sobre recebimento de títulos em atraso	3.915	4.112
Resultado de operações de seguros	20	190
Reversão de provisões operacionais	13.426	39.886
Outras receitas operacionais	22.136	44.968
<b>Total de outras receitas operacionais</b>	<b>80.809</b>	<b>117.766</b>

## 10. Despesas administrativas

	2021	2020
Proventos e honorários	(393.221)	(318.972)
Benefícios	(91.486)	(74.340)
Encargos sociais	(119.156)	(92.451)
Programa de participação nos resultados	(166.238)	(137.486)
Outras despesas de pessoal	(1.485)	(1.317)
<b>Total de despesas de pessoal</b>	<b>(771.586)</b>	<b>(624.566)</b>

	2021	2020
Despesas tributárias diversas	(10.554)	(7.424)
Despesas com ISS	(26.906)	(22.262)
Contribuições ao COFINS	(174.631)	(151.488)
Contribuições ao PIS/PASEP	(29.048)	(24.831)
<b>Total de despesas tributárias</b>	<b>(241.139)</b>	<b>(206.005)</b>

	2021	2020
Despesas de água, energia e gás	(3.797)	(2.997)
Despesas de aluguéis e seguros	(3.717)	(4.333)
Despesas de comunicações	(14.532)	(13.709)
Despesas de contribuições	(31.465)	(20.954)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(13.379)	(5.865)
Despesas com materiais	(1.501)	(2.126)
Despesas de processamento de dados	(120.409)	(96.738)
Despesas de promoções, propaganda e publicações	(33.413)	(28.667)
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados	(128.245)	(122.651)
Outras despesas administrativas	(73.484)	(56.681)
<b>Total de outras despesas administrativas</b>	<b>(423.942)</b>	<b>(354.721)</b>

## 11. Despesas com outras provisões

	2021	2020
Despesa com provisão de ativos não-correntes disponíveis para venda	(77)	(5.495)
Reversão de provisões para riscos cíveis, trabalhistas	21.767	(48.445)
<b>Despesas com outras provisões</b>	<b>21.690</b>	<b>(53.940)</b>

## 12. Outras despesas operacionais

	2021	2020
Outras receitas diversas	36.783	10.939
Outras despesas operacionais (1)	(50.474)	(89.543)
<b>Total de outras despesas operacionais</b>	<b>(13.691)</b>	<b>(78.604)</b>

(1) As outras despesas operacionais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, estão compostas, substancialmente, por liquidação de processos judiciais - R\$16.835 (R\$21.778 em 2020).

## 13. Resultado na alienação de ativos não correntes disponíveis para venda

	2021	2020
Lucro na alienação de bens não de uso próprio – disponíveis para venda	22.591	16.278
Prejuízo na alienação de bens não de uso próprio – disponíveis para venda	(17.087)	(17.053)
<b>Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda</b>	<b>5.504</b>	<b>(775)</b>

## 14. Imposto de renda e contribuição social

### a) Conciliação da despesa de imposto de renda e de contribuição social

A conciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social e o lucro contábil apurado pelas alíquotas em vigor para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é a seguinte:

	2021	2020
<b>Impostos correntes</b>		
<b>Resultado antes da tributação sobre lucros e participações</b>	<b>2.399.418</b>	<b>1.857.614</b>
Encargos (IR e CSLL) às alíquotas vigentes	(1.132.920)	(835.926)
<b>Adições e exclusões permanentes</b>		
Juros sobre capital próprio	103.316	78.095
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(12.274)	9.004
Diferença de alíquota de CSLL	-	19.828
Outros valores	52.258	36.359
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício</b>	<b>(989.620)</b>	<b>(692.640)</b>
Imposto corrente	(886.605)	(719.386)
Imposto diferido	(103.015)	26.746

(1) O imposto de renda e a contribuição social, são calculados com base no lucro líquido em BRGAAP e, os eventuais ajustes fiscais decorrentes da adoção do IFRS, são reconhecidos no resultado antes da tributação sobre os lucros.

### b) Impostos diferidos

O quadro a seguir demonstra a origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas:

Créditos tributários:	2021		2021
	2020	Constituição / Realização	
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Provisões para riscos fiscais	164.412	18.058	182.470
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	560.537	104.245	664.782
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	86.159	90.756	176.915
Atualização monetária de contingências	323.575	(45.289)	278.286
Outras adições temporárias	251.187	(181.426)	69.761
<b>Total de créditos tributários</b>	<b>1.385.870</b>	<b>(13.656)</b>	<b>1.372.214</b>

### Obrigações fiscais diferidas:

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	82.047	150.654	232.701
Resultados com instrumentos financeiros	43.386	(11.562)	31.824
Superveniência de depreciação	16.270	64.580	80.850
Outras exclusões temporárias	228.278	(10.160)	218.118
<b>Total das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>369.981</b>	<b>193.512</b>	<b>563.493</b>

Créditos tributários:	2020		
	2019	Constituição / Realização	2020
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Provisões para riscos fiscais	164.047	365	164.412
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	487.268	73.269	560.537
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	34.042	52.117	86.159
Atualização monetária de contingências	310.636	12.939	323.575
Outras adições temporárias	237.386	13.801	251.187
<b>Total de créditos tributários</b>	<b>1.233.379</b>	<b>152.491</b>	<b>1.385.870</b>

Obrigações fiscais diferidas:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	23.278	58.769	82.047
Resultados com instrumentos financeiros	36.594	6.792	43.386
Superveniência de depreciação	13.164	3.106	16.270
Outras exclusões temporárias	193.861	34.417	228.278
<b>Total das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>266.897</b>	<b>103.084</b>	<b>369.981</b>

c) Previsão de realização dos créditos tributários:

Prazo para realização em:	2021		
	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos
	Imposto de renda	Contribuição social	
Até 1 ano	123.904	99.125	223.029
Até 2 anos	120.538	96.433	216.971
Até 3 anos	132.962	106.369	239.331
Até 4 anos	126.675	101.342	228.017
Até 5 anos	11.960	9.568	21.528
Acima de 5 anos	239.686	203.652	443.338
<b>Total</b>	<b>755.725</b>	<b>616.489</b>	<b>1.372.214</b>

Prazo para realização em:	2020		
	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos
	Imposto de renda	Contribuição social	
Até 1 ano	215.431	172.349	387.780
Até 2 anos	210.725	168.583	379.308
Até 3 anos	5.311	4.249	9.560
Até 4 anos	14.737	11.788	26.525
Até 5 anos	319.199	252.186	571.385
Acima de 5 anos	6.285	5.027	11.312
<b>Total</b>	<b>771.688</b>	<b>614.182</b>	<b>1.385.870</b>

O valor presente do total de créditos tributários constituído no Daycoval, em 31 de dezembro de 2021, é de R\$1.118.373 (R\$1.141.440 em 2020), e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontados pela sua taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável, incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

## 15. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício, sendo a quantidade média ponderada das ações preferenciais

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, após o ajuste referente aos juros sobre capital próprio, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por

	2021	2020
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.409.772</b>	<b>1.164.955</b>
<b>Média ponderada de ações ordinárias e preferenciais para cálculo de lucro básico por ação</b>		
<b>Quantidade média de ações</b>		
Ordinárias	1.323.471.042	1.323.471.042
Preferenciais	567.201.876	567.201.876
<b>Lucro básico por ação em R\$ (reais)</b>		
Ordinárias	0,7456	0,6162
Preferenciais	0,7456	0,6162
<b>Lucro diluído por ação em R\$ (reais)</b>		
Ordinárias	0,7456	0,6162
Preferenciais	0,7456	0,6162
<b>Lucro líquido atribuído por classe de ação</b>		
Ordinárias	986.840	815.468
Preferenciais	422.932	349.487
<b>Lucro líquido diluído por classe de ação</b>		
Ordinárias	986.840	815.468
Preferenciais	422.932	349.487

**16. Caixa e equivalentes de caixa**

	2021	2020
Caixa	25.132	23.832
Depósitos junto a outros bancos	289	9.711
Disponibilidades em moeda estrangeira no exterior	15.960	233.874
Disponibilidades em moeda estrangeira no país	270.713	75.623
Aplicações no mercado aberto	675.884	3.286.298
Aplicações em moedas estrangeiras (1)	287.055	183.180
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.275.033</b>	<b>3.812.518</b>

(1) Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

**17. Ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo**

**a) Por classificação e tipo de instrumento**

**(i) Ativos financeiros classificados conforme o IFRS 9**

	2021	
	Valor de curva	Valor justo
<b>Classificação</b>		
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado (não inclui derivativos)	1.622.888	1.622.669
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL)	8.432.138	8.439.780
<b>Tipo de instrumento</b>		
<b>Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado (não inclui derivativos)</b>		
Cotas de fundos de investimento	1.229.572	1.228.541
Debêntures	258.505	258.500
Títulos e valores mobiliários no exterior	101.178	102.110
Letras financeiras	325	325
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	3.095	3.092
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	30.020	29.908
Certificados de depósitos bancários - CDB	162	162
Letras de câmbio	31	31
<b>Total</b>	<b>1.622.888</b>	<b>1.622.669</b>
<b>Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL)</b>		
Títulos públicos federais	8.398.193	8.405.835
Cédula de produtor rural (CPR)	33.945	33.945
<b>Total</b>	<b>8.432.138</b>	<b>8.439.780</b>
<b>Total de ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo</b>	<b>10.055.026</b>	<b>10.062.449</b>

	2020	
	Valor de curva	Valor justo
<b>Classificação</b>		
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado (não inclui derivativos)	457.822	458.956
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL)	5.142.078	5.117.634
<b>Tipo de instrumento</b>		
<b>Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado (não inclui derivativos)</b>		
Cotas de fundos de investimento	218.322	218.132
Debêntures	119.382	115.551
Títulos e valores mobiliários no exterior	95.327	100.498
Letras financeiras	22.010	22.001
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	2.639	2.632
Certificados de depósitos bancários - CDB	131	131
Letras de câmbio	11	11
<b>Total</b>	<b>457.822</b>	<b>458.956</b>
<b>Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL)</b>		
Títulos públicos federais	5.142.078	5.117.634
<b>Total</b>	<b>5.142.078</b>	<b>5.117.634</b>
<b>Total de ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo</b>	<b>5.599.900</b>	<b>5.576.590</b>

**18. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos a valor justo por meio do resultado)**

Os derivativos envolvem, na data inicial, apenas uma promessa mútua com pouco ou nenhuma transferência de caixa. Porém, esses instrumentos frequentemente envolvem um nível elevado de alavancagem e são extremamente voláteis. Uma variação relativamente pequena no valor do ativo, ou taxa, ou índice representativo do contrato derivativo pode ter um impacto significativo no resultado do Daycoval.

Derivativos no mercado de balcão podem expor o Daycoval a riscos associados à falta de um mercado ativo em que possa liquidar uma posição em aberto.

A exposição do Daycoval a contratos de derivativos é monitorada como parte de sua estratégia de gestão geral de risco de mercado do Daycoval (Nota 41.b).

**(i) Futuros e forwards (NDFs)**

Contratos de futuros e forwards são acordos contratuais para comprar ou vender um instrumento financeiro a um preço e um tempo específico no futuro. Forwards são contratos customizados negociados no mercado de balcão. Contratos futuros são negociados em montante padronizado em um mercado regulamentado e são sujeitos a requerimentos diários de margem em caixa.

As principais diferenças no risco associado em contratos de forwards e futuros são os riscos de crédito e de liquidez. O Daycoval é exposto a risco de crédito em relação à contrapartida nos contratos de forward. O risco de crédito relacionado aos contratos de futuros é considerado mínimo devido aos requerimentos de margem em caixa para as transações que ajudam a garantir que os contratos serão sempre honrados.

Contratos de forwards são liquidados brutos, portanto carregam um maior risco de liquidez do que contratos de futuros, que são liquidados com base líquida. Ambos os tipos de contratos resultam em exposição a riscos de mercado.

**(ii) Swaps**

Os swaps são acordos contratuais entre duas partes de trocar fluxos de pagamentos ao longo do tempo baseado em valores notacionais específicos, relacionados a variações de um índice específico do qual é derivado, como, por exemplo, a taxa de juros, variação cambial ou índice patrimonial.

Os swaps de taxa de juros são contratos feitos pelo Daycoval com outras instituições financeiras em que o Daycoval recebe ou paga uma taxa fixa ou variável de juros em troca do recebimento ou pagamento, respectivamente, de uma taxa fixa ou variável de juros. Os fluxos de pagamento são geralmente liquidados entre si, com a diferença sendo paga por uma parte à outra.

Em um swap de moeda, o Daycoval paga um montante específico de um tipo de moeda e recebe um montante específico de outra. Swaps de moeda são geralmente liquidados pelo seu valor bruto.

**(iii) Opções**

Contratos de opção dão ao comprador o direito, mediante o pagamento de um prêmio, e ao vendedor (lançador) a obrigação, mediante o recebimento de um prêmio, de comprar ou vender um ativo financeiro (índices de juros, ações, moedas, dentre outros) por um prazo limitado a um preço contratado.

**Derivativos mantidos ou emitidos com o propósito de negociação**

Parte substancial das atividades de negociação de derivativos do Daycoval é associada a acordos com clientes, que são normalmente eliminadas por transações com outras contrapartes. O Daycoval pode também tomar posições com a expectativa de lucro, por meio de variações favoráveis em preços, taxas ou índices.

Também estão incluídos nestes contratos de derivativos, posições tomadas pelo Daycoval com o propósito de "hedge accounting", principalmente, das emissões no exterior e demais captações em moeda estrangeira. O Daycoval, conforme permitido pelo IFRS 9, optou por manter os critérios aplicáveis a instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de "hedge accounting" contidos no IAS 39.

O quadro abaixo demonstra o valor justo dos derivativos, registrados como ativos e passivos, junto com seus respectivos valores notacionais. O valor referencial, registrado bruto, é o valor do ativo representativo do derivativo, taxa de referência ou índice, é a base pelas quais as variações do valor dos derivativos são mensurados. Os valores referenciais indicam o volume de transações em aberto na data do balanço, mas não indicam informações sobre o risco de mercado ou o risco de crédito.

Os diferenciais a receber e a pagar e os ajustes diários pagos ou recebidos referentes aos derivativos, ativos e passivos, são registrados em contas patrimoniais de "Derivativos" em contrapartida às respectivas contas de resultado de "Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros – ativos e passivos financeiros avaliados a valor justo – derivativos" e, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, estão ajustados ao seu valor justo e os valores nominais dessas operações registrados em contas de compensação, conforme demonstrado a seguir:

**a) Composição dos montantes de diferenciais, a receber e a pagar, registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de "Derivativos":**

	2021							2020		
	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo
<b>Ativo</b>										
<b>Derivativos</b>	<b>72.597</b>	<b>863.001</b>	<b>935.598</b>	<b>128.207</b>	<b>75.325</b>	<b>725.012</b>	<b>7.054</b>	<b>1.078.757</b>	<b>109.953</b>	<b>1.188.710</b>
Operações de swap - diferencial a receber	18.867	847.917	866.784	91.775	57.087	711.102	6.820	985.440	109.867	1.095.307
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a receber	37.392	14.104	51.496	22.724	14.628	13.910	234	81.027	95	81.122
Prêmios pagos por compra de opções de compra	2.858	980	3.838	228	3.610	-	-	9.013	(9)	9.004
Futuros de cupom cambial (DDI)	10.940	-	10.940	10.940	-	-	-	942	-	942
Futuros de dólar (DOL)	816	-	816	816	-	-	-	1.764	-	1.764
Futuros de juros (DI)	783	-	783	783	-	-	-	571	-	571
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	941	-	941	941	-	-	-	-	-	-
<b>Passivo</b>										
<b>Derivativos</b>	<b>77.102</b>	<b>130.486</b>	<b>207.588</b>	<b>76.616</b>	<b>8.313</b>	<b>122.659</b>	<b>-</b>	<b>62.383</b>	<b>(4.319)</b>	<b>58.064</b>
Operações de swap - diferencial a pagar	1.362	128.622	129.984	6.365	960	122.659	-	24.061	(1.648)	22.413
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a pagar	18.236	657	18.893	15.150	3.743	-	-	23.708	(3.564)	20.144
Prêmios recebidos por venda de opções de compra	2.631	1.207	3.838	228	3.610	-	-	366	893	1.259
Futuros de cupom cambial (DDI)	44.085	-	44.085	44.085	-	-	-	5.351	-	5.351
Futuros de dólar (DOL)	5.858	-	5.858	5.858	-	-	-	1.681	-	1.681
Futuros de juros (DI)	4.685	-	4.685	4.685	-	-	-	7.207	-	7.207
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	245	-	245	245	-	-	-	9	-	9

b) Segregação por tipo de contrato e de contraparte ao valor justo:

	2021		2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Futuros</b>	<b>13.480</b>	<b>54.873</b>	<b>3.277</b>	<b>14.248</b>
B3 S.A. - Bolsa, Brasil, Balcão	13.480	54.873	3.277	14.248
<b>Swap</b>	<b>866.784</b>	<b>129.984</b>	<b>1.095.307</b>	<b>22.413</b>
Instituições financeiras	816.205	128.771	1.079.353	17.450
Pessoas jurídicas	50.429	1.213	15.954	4.963
Pessoas físicas	150	-	-	-
<b>Termo ("NDF")</b>	<b>51.496</b>	<b>18.893</b>	<b>81.122</b>	<b>20.144</b>
Pessoas jurídicas	51.267	18.753	81.122	20.144
Pessoas físicas	229	140	-	-
<b>Opções</b>	<b>3.838</b>	<b>3.838</b>	<b>9.004</b>	<b>1.259</b>
Instituições financeiras	-	3.838	-	1.259
Pessoas jurídicas	596	-	8.107	-
Pessoas físicas	3.242	-	897	-

c) Composição dos valores de referência ("Notional") registrados em contas de compensação, por tipo de estratégia, de contrato e de indexadores de referência:

	2021					Total	2020 Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos		
<b>Swap</b>							
<b>Ativo</b>							
<b>Estratégia de proteção patrimonial ("hedge accounting")</b>	<b>116.580</b>	<b>532.650</b>	<b>2.664.920</b>	-	<b>16.410</b>	<b>3.330.560</b>	<b>3.222.174</b>
Dólar x CDI	116.580	-	2.664.920	-	-	2.781.500	2.079.785
Dólar x Taxa pré-fixada	-	532.650	-	-	-	532.650	1.028.951
Euro x Taxa pré-fixada	-	-	-	-	-	-	113.438
Reais x Dólar	-	-	-	-	16.410	16.410	-
<b>Estratégia de negociação ("trading")</b>	<b>12.126</b>	<b>106.715</b>	<b>165.920</b>	<b>8.192</b>	-	<b>292.953</b>	<b>38.457</b>
CDI x Taxa pré-fixada	5.388	17.463	115.362	3.019	-	141.232	10.008
Dólar x Taxa pré-fixada	-	43.300	25.000	-	-	68.300	-
Taxa pré-fixada x Dólar	250	37.566	12.969	-	-	50.785	705
Dólar x CDI	1.488	4.385	10.587	5.173	-	21.633	27.744
CDI x Dólar	5.000	4.001	2.002	-	-	11.003	-
<b>Passivo</b>							
<b>Estratégia de proteção patrimonial ("hedge accounting")</b>	-	-	<b>4.585.408</b>	-	-	<b>4.585.408</b>	<b>1.263.800</b>
Dólar x CDI	-	-	4.585.408	-	-	4.585.408	731.150
Dólar x Taxa pré-fixada	-	-	-	-	-	-	532.650
<b>Estratégia de negociação ("trading")</b>	<b>3.782</b>	<b>23.429</b>	<b>875</b>	<b>50</b>	-	<b>28.136</b>	<b>45.960</b>
CDI x Dólar	-	16.935	-	-	-	16.935	-
Taxa pré-fixada x Dólar	3.252	6.151	875	-	-	10.278	15.353
CDI X Taxa pré-fixada	530	343	-	50	-	923	30.607
<b>Termo ("NDF")</b>	<b>2.268.873</b>	<b>331.749</b>	<b>90.369</b>	<b>1.063</b>	-	<b>2.692.054</b>	<b>2.554.630</b>
Posição comprada	875.506	203.760	89.833	1.063	-	1.170.162	1.095.793
Posição vendida	1.393.367	127.989	536	-	-	1.521.892	1.458.837
<b>Futuros</b>	<b>3.243.205</b>	<b>4.442.167</b>	<b>3.556.184</b>	<b>869.569</b>	<b>499.567</b>	<b>12.610.692</b>	<b>17.464.511</b>
<b>Posição comprada</b>	<b>910.771</b>	<b>1.254.692</b>	<b>532.257</b>	<b>490.672</b>	<b>480.204</b>	<b>3.668.596</b>	<b>2.550.175</b>
Futuros de cupom cambial (DDI)	910.771	1.229.670	-	-	-	2.140.441	1.695.591
Futuros de dólar (DOL)	-	-	-	-	-	-	606.192
Futuros de juros (DI)	-	2.786	298.183	273.787	430.230	1.004.986	248.392
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	22.236	234.074	216.885	49.974	523.169	-
<b>Posição vendida</b>	<b>2.332.434</b>	<b>3.187.475</b>	<b>3.023.927</b>	<b>378.897</b>	<b>19.363</b>	<b>8.942.096</b>	<b>14.914.336</b>
Futuros de cupom cambial (DDI)	-	208.067	268.335	37.157	17.028	530.587	610.803
Futuros de dólar (DOL)	435.660	-	-	-	-	435.660	-
Futuros de juros (DI)	1.896.774	2.979.408	2.755.592	341.740	-	7.973.514	14.293.895
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	-	-	-	2.335	2.335	9.638
<b>Opções</b>	<b>5.273</b>	<b>55.115</b>	-	-	-	<b>60.388</b>	<b>41.429</b>
<b>Posição comprada</b>	<b>2.613</b>	<b>26.779</b>	-	-	-	<b>29.392</b>	<b>35.878</b>
Moeda estrangeira	2.613	26.779	-	-	-	29.392	35.878
<b>Posição vendida</b>	<b>2.660</b>	<b>28.336</b>	-	-	-	<b>30.996</b>	<b>5.551</b>
Moeda estrangeira	2.660	28.336	-	-	-	30.996	5.551

## 19. Hedge contábil

A estratégia de “hedge” é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Daycoval. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Daycoval, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de “hedge”.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de hedge são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

O Banco possui estrutura de hedge contábil de risco de mercado, com o objetivo de compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado referentes à flutuação de moeda estrangeira (variação do dólar norte-americano e do euro) e da taxa de juros Libor de suas captações realizadas no exterior (itens objeto de hedge) registradas na rubrica de “Emissões no exterior” (Nota 32) e “Empréstimos no exterior” (Nota 32).

O quadro a seguir apresenta resumo da estrutura de hedge de risco de mercado:

2021	Item objeto de hedge	Vencimento	Valor do principal	Instrumento de hedge	Variação no valor justo do		Efetividade
					Objeto de hedge	Instrumento de hedge	
	Emissão no exterior	13/12/2024	USD 350.000	Swap	(730.094)	724.831	99,28%
	Emissão no exterior <sup>(1)</sup>	13/12/2024	USD 100.000	Swap	(52.362)	54.556	104,19%
	Captação IFC	15/03/2022	USD 110.000	Swap	(321.531)	321.309	99,93%
	Captação IFC <sup>(1)</sup>	15/06/2022	USD 100.000	Swap	(38.631)	39.096	101,20%
	Captação IFC	16/09/2024	USD 130.000	Swap	(14.419)	16.635	115,37%
	Captação IFC	15/03/2023	USD 254.000	Swap	(27.167)	29.654	109,15%
	Captação IFC	15/03/2023	USD 16.000	Swap	(5.691)	5.752	101,07%
	Captação IFC	15/09/2023	USD 135.000	Swap	(28.527)	27.317	95,76%
	Captação IDB - A/B Loan	15/12/2023	USD 150.000	Swap	(264.159)	263.499	99,75%
	Captação IDB - A/B Loan	15/12/2023	USD 300.000	Swap	(24.863)	23.880	96,05%
					<b>(1.507.444)</b>	<b>1.506.529</b>	

2020	Item objeto de hedge	Vencimento	Valor do principal	Instrumento de hedge	Variação no valor justo do		Efetividade
					Objeto de hedge	Instrumento de hedge	
	Emissão no exterior	13/12/2024	USD 350.000	Swap	(519.766)	547.074	105,25%
	Emissão no exterior <sup>(1)</sup>	13/12/2024	USD 100.000	Swap	(7.270)	5.193	71,43%
	Captação IFC	15/03/2022	USD 110.000	Swap	(285.883)	285.180	99,75%
	Captação IFC <sup>(1)</sup>	15/06/2022	USD 100.000	Swap	5.612	(8.447)	150,52%
	Captação IDB - A/B Loan	15/12/2023	USD 150.000	Swap	(183.561)	186.879	101,81%
	Captação IDB - A/B Loan	15/12/2021	USD 253.000	Swap	(309.827)	313.083	101,05%
	Captação IDB - A/B Loan	15/12/2021	€ 25.000	Swap	(47.975)	47.112	98,20%
					<b>(1.348.670)</b>	<b>1.376.074</b>	

(1) Na medição da efetividade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, considerando as variações ao valor justo das estruturas de hedge accounting da Emissão e da Captação, cada uma de US\$100 milhões, os percentuais de efetividade se situaram em 104,2% e 101,2%, respectivamente, demonstrando o enquadramento destas estruturas nos requerimentos da Circular BACEN nº 3.082/02. Em 31 de dezembro de 2020, estas mesmas estruturas, situaram-se em 71,4% e 150,5%, respectivamente, em função de comportamentos atípicos e pontuais nas curvas de juros, locais e do exterior, utilizadas para a marcação ao valor justo destas estruturas. Ressaltamos que a Administração do Daycoval monitora tempestivamente as suas estruturas de hedge accounting.

A estrutura de hedge contábil destas operações foi constituída associando-se a um contrato de Swap do tipo Fluxo de Caixa, para cada fluxo de pagamento das captações, seja de juros ou de principal e juros, sendo a posição ativa do Banco idêntica à remuneração dos contratos de captação.

**20. Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado**

**a) Composição e diversificação por setor econômico**

	2021	2020
<b>Composição da carteira de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>		
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (1)	42.165.988	33.404.742
Provisão para perda esperada	(1.586.232)	(1.480.722)
<b>Total de empréstimos e recebíveis e arrendamento mercantil</b>	<b>40.579.756</b>	<b>31.924.020</b>
<b>Diversificação por setor econômico</b>		
<b>Instituições financeiras</b>		
Instituições financeiras	455.400	51.250
<b>Demais setores econômicos</b>		
Indústria	11.221.890	9.614.075
Comércio	8.271.901	6.600.671
Rural	317.996	241
Outros serviços	10.761.785	7.951.565
Pessoas físicas	11.052.394	9.000.601
Setor público	84.622	186.339
Provisão para perdas com redução do valor recuperável – “impairment”	(1.586.232)	(1.480.722)
<b>Total demais setores econômicos</b>	<b>40.124.356</b>	<b>31.872.770</b>
<b>Total de empréstimos e recebíveis e arrendamento mercantil</b>	<b>40.579.756</b>	<b>31.924.020</b>

(1) A carteira de arrendamento mercantil está composta pelas operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional a valor presente.

**b) Composição por tipo de operação**

	2021		2020	
	Valor contábil	Impairment	Valor contábil	Impairment
Empréstimos e financiamentos a empresas	29.681.467	(813.501)	23.634.055	(889.180)
Arrendamento mercantil	2.076.319	(17.466)	1.178.864	(14.780)
Crédito consignado	8.847.942	(576.783)	7.334.464	(500.389)
Financiamento de veículos	1.437.203	(167.486)	1.181.478	(72.444)
Home equity	102.539	(1.576)	68.336	(1.552)
Demais operações de crédito	20.518	(9.420)	7.545	(2.377)
<b>Total</b>	<b>42.165.988</b>	<b>(1.586.232)</b>	<b>33.404.742</b>	<b>(1.480.722)</b>

**c) Concentração das operações de crédito**

Maiores devedores	2021		2020	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maior devedor	517.044	1,22	297.800	0,89
10 maiores devedores	2.593.019	6,15	1.982.491	5,93
50 seguintes maiores devedores	4.872.284	11,56	3.103.787	9,29
100 seguintes maiores devedores	3.873.514	9,19	2.809.662	8,41
Demais devedores	30.310.127	71,88	25.211.002	75,47
<b>Total</b>	<b>42.165.988</b>	<b>100,00</b>	<b>33.404.742</b>	<b>99,99</b>

d) Movimentação da carteira de crédito e arrendamento mercantil segregados por estágios:

Estágio 1	2021							
	Saldo inicial em 2020	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / liquidação	Saldo final em 2021
Empresas	22.987.062	(35.139)	(189.606)	178.201	100	-	6.384.138	29.324.756
Leasing	1.142.742	(3.753)	(3.044)	12.970	53	-	915.447	2.064.415
Consignado	6.761.553	(43.637)	(183.338)	39.858	5.047	-	1.853.859	8.433.342
Veículos	969.724	(52.514)	(58.227)	6.888	421	-	300.336	1.166.628
Home equity	62.261	(582)	(2.399)	1.328	-	-	36.204	96.812
Demais operações de crédito	4.183	(18)	(782)	-	-	-	5.299	8.682
<b>Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>	<b>31.927.525</b>	<b>(135.643)</b>	<b>(437.396)</b>	<b>239.245</b>	<b>5.621</b>	<b>-</b>	<b>9.495.283</b>	<b>41.094.635</b>
Avais e fianças	3.319.476	(151)	(66)	39.441	-	-	1.005.196	4.363.896
<b>Total de avais e fianças</b>	<b>3.319.476</b>	<b>(151)</b>	<b>(66)</b>	<b>39.441</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.005.196</b>	<b>4.363.896</b>
<b>Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada</b>	<b>35.247.001</b>	<b>(135.794)</b>	<b>(437.462)</b>	<b>278.686</b>	<b>5.621</b>	<b>-</b>	<b>10.500.479</b>	<b>45.458.531</b>

Estágio 2	Saldo inicial em 2020	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / liquidação	Saldo final em 2021
Empresas	459.600	(178.201)	(43.278)	35.139	22	-	(119.368)	153.914
Leasing	34.738	(12.970)	(1.875)	3.753	-	-	(16.517)	7.129
Consignado	169.672	(39.858)	(35.397)	43.637	8.938	-	(23.808)	123.184
Veículos	114.364	(6.888)	(13.312)	52.514	271	-	(6.993)	139.956
Home equity	2.679	(1.328)	(936)	582	-	-	(13)	984
Demais operações de crédito	1.116	-	(33)	18	-	-	2.621	3.722
<b>Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>	<b>782.169</b>	<b>(239.245)</b>	<b>(94.831)</b>	<b>135.643</b>	<b>9.231</b>	<b>-</b>	<b>(164.078)</b>	<b>428.889</b>
Avais e fianças	62.397	(39.441)	-	151	-	-	(16.589)	6.518
<b>Total de avais e fianças</b>	<b>62.397</b>	<b>(39.441)</b>	<b>-</b>	<b>151</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(16.589)</b>	<b>6.518</b>
<b>Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada</b>	<b>844.566</b>	<b>(278.686)</b>	<b>(94.831)</b>	<b>135.794</b>	<b>9.231</b>	<b>-</b>	<b>(180.667)</b>	<b>435.407</b>

Estágio 3	Saldo inicial em 2020	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / liquidação	Saldo final em 2021
Empresas	187.393	(100)	(22)	189.606	43.278	(102.048)	(115.310)	202.797
Leasing	1.384	(53)	-	3.044	1.875	(2.578)	1.103	4.775
Consignado	403.239	(5.047)	(8.938)	183.338	35.397	(205.715)	(110.858)	291.416
Veículos	97.390	(421)	(271)	58.227	13.312	(68.116)	30.498	130.619
Home equity	3.396	-	-	2.399	936	(992)	(996)	4.743
Demais operações de crédito	2.246	-	-	782	33	(2.560)	7.613	8.114
<b>Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>	<b>695.048</b>	<b>(5.621)</b>	<b>(9.231)</b>	<b>437.396</b>	<b>94.831</b>	<b>(382.009)</b>	<b>(187.950)</b>	<b>642.464</b>
Avais e fianças	15.335	-	-	66	-	-	(4.344)	11.057
<b>Total de avais e fianças</b>	<b>15.335</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>66</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4.344)</b>	<b>11.057</b>
<b>Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada</b>	<b>710.383</b>	<b>(5.621)</b>	<b>(9.231)</b>	<b>437.462</b>	<b>94.831</b>	<b>(382.009)</b>	<b>(192.294)</b>	<b>653.521</b>

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 2020	Baixas para prejuízo	Novas operações / liquidação	Saldo final em 2021
Empresas	23.634.055	(102.048)	6.149.460	29.681.467
Leasing	1.178.864	(2.578)	900.033	2.076.319
Consignado	7.334.464	(205.715)	1.719.193	8.847.942
Veículos	1.181.478	(68.116)	323.841	1.437.203
Home equity	68.336	(992)	35.195	102.539
Demais operações de crédito	7.545	(2.560)	15.533	20.518
<b>Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>	<b>33.404.742</b>	<b>(382.009)</b>	<b>9.143.255</b>	<b>42.165.988</b>
Avais e fianças	3.397.208	-	984.263	4.381.471
<b>Total de avais e fianças</b>	<b>3.397.208</b>	<b>-</b>	<b>984.263</b>	<b>4.381.471</b>
<b>Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada</b>	<b>36.801.950</b>	<b>(382.009)</b>	<b>10.127.518</b>	<b>46.547.459</b>

Estágio 1	2020							
	Saldo inicial em 2019	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / liquidação	Saldo final em 2020
Empresas	14.949.723	(153.295)	(86.745)	82.922	35	-	8.194.422	22.987.062
Leasing	1.168.472	(28.409)	(1.984)	3.312	16	-	1.335	1.142.742
Consignado	6.068.638	(105.177)	(249.846)	45.519	5.051	-	997.368	6.761.553
Veículos	941.420	(56.440)	(41.991)	14.806	1.563	-	110.366	969.724
Home equity	50.542	(1.707)	(1.684)	1.495	-	-	13.615	62.261
Demais operações de crédito	5.723	(30)	(763)	-	-	-	(747)	4.183
<b>Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>	<b>23.184.518</b>	<b>(345.058)</b>	<b>(383.013)</b>	<b>148.054</b>	<b>6.665</b>	<b>-</b>	<b>9.316.359</b>	<b>31.927.525</b>
Avais e fianças	2.533.575	(10.274)	-	6.852	-	-	789.323	3.319.476
<b>Total de avais e fianças</b>	<b>2.533.575</b>	<b>(10.274)</b>	<b>-</b>	<b>6.852</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>789.323</b>	<b>3.319.476</b>
<b>Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada</b>	<b>25.718.093</b>	<b>(355.332)</b>	<b>(383.013)</b>	<b>154.906</b>	<b>6.665</b>	<b>-</b>	<b>10.105.682</b>	<b>35.247.001</b>

  

Estágio 2	2020							
	Saldo inicial em 2019	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / liquidação	Saldo final em 2020
Empresas	556.458	(82.922)	(16.655)	153.295	5.705	-	(156.281)	459.600
Leasing	26.363	(3.312)	(447)	28.409	-	-	(16.275)	34.738
Consignado	163.172	(45.519)	(23.270)	105.177	857	-	(30.745)	169.672
Veículos	103.832	(14.806)	(8.644)	56.440	868	-	(23.326)	114.364
Home equity	2.452	(1.495)	(806)	1.707	89	-	732	2.679
Demais operações de crédito	859	-	(85)	30	-	-	312	1.116
<b>Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>	<b>853.136</b>	<b>(148.054)</b>	<b>(49.907)</b>	<b>345.058</b>	<b>7.519</b>	<b>-</b>	<b>(225.583)</b>	<b>782.169</b>
Avais e fianças	40.717	(6.852)	-	10.274	-	-	18.258	62.397
<b>Total de avais e fianças</b>	<b>40.717</b>	<b>(6.852)</b>	<b>-</b>	<b>10.274</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>18.258</b>	<b>62.397</b>
<b>Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada</b>	<b>893.853</b>	<b>(154.906)</b>	<b>(49.907)</b>	<b>355.332</b>	<b>7.519</b>	<b>-</b>	<b>(207.325)</b>	<b>844.566</b>

Estágio 3	Saldo inicial em 2019	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / liquidação	Saldo final em 2020
Empresas	410.649	(35)	(5.705)	86.745	16.655	(187.213)	(133.703)	187.393
Leasing	8.983	(16)	-	1.984	447	(1.704)	(8.310)	1.384
Consignado	286.354	(5.051)	(857)	249.846	23.270	(145.943)	(4.380)	403.239
Veículos	77.502	(1.563)	(868)	41.991	8.644	(66.764)	38.448	97.390
Home equity	3.703	-	(89)	1.684	806	(924)	(1.784)	3.396
Demais operações de crédito	3.604	-	-	763	85	(3.329)	1.123	2.246
<b>Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>	<b>790.795</b>	<b>(6.665)</b>	<b>(7.519)</b>	<b>383.013</b>	<b>49.907</b>	<b>(405.877)</b>	<b>(108.606)</b>	<b>695.048</b>
Avais e fianças	773	-	-	-	-	-	14.562	15.335
<b>Total de avais e fianças</b>	<b>773</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.562</b>	<b>15.335</b>
<b>Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada</b>	<b>791.568</b>	<b>(6.665)</b>	<b>(7.519)</b>	<b>383.013</b>	<b>49.907</b>	<b>(405.877)</b>	<b>(94.044)</b>	<b>710.383</b>

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 2019	Baixas para prejuízo	Novas operações / liquidação	Saldo final em 2020
Empresas	15.916.830	(187.213)	7.904.438	23.634.055
Leasing	1.203.818	(1.704)	(23.250)	1.178.864
Consignado	6.518.164	(145.943)	962.243	7.334.464
Veículos	1.122.754	(66.764)	125.488	1.181.478
Home equity	56.697	(924)	12.563	68.336
Demais operações de crédito	10.186	(3.329)	688	7.545
<b>Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>	<b>24.828.449</b>	<b>(405.877)</b>	<b>8.982.170</b>	<b>33.404.742</b>
Avais e fianças	2.575.065	-	822.143	3.397.208
<b>Total de avais e fianças</b>	<b>2.575.065</b>	<b>-</b>	<b>822.143</b>	<b>3.397.208</b>
<b>Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada</b>	<b>27.403.514</b>	<b>(405.877)</b>	<b>9.804.313</b>	<b>36.801.950</b>

**e) Renegociação e recuperação de operações com características de concessão de crédito**

	2021	2020
<b>Movimentação das operações renegociadas no exercício</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>2.927.159</b>	<b>1.590.097</b>
Baixa de operações renegociadas para prejuízo no exercício	(81.657)	(55.506)
Pagamentos / amortizações no período de operações renegociadas	(2.942.845)	(1.034.711)
Renegociação de operações no exercício	3.466.958	2.427.279
<b>Saldo final</b>	<b>3.369.615</b>	<b>2.927.159</b>

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo apresentado de operações renegociadas, inclui R\$680.814 (R\$1.362.602 em 2020), referentes à operações renegociadas em função das circunstâncias envolvendo a pandemia da COVID-19.

Em 31 de dezembro de 2021, o Banco recuperou créditos anteriormente baixados como prejuízo, respectivamente, nos montantes de R\$177.505 (R\$120.462 em 2020) e o Daycoval Leasing recuperou no montante de R\$3.519 (R\$3.646 em 2020), reconhecidos nas demonstrações de resultado na rubrica de "Resultado da carteira de crédito".

**f) Ativos financeiros cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios**

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, não foram realizadas cessões de crédito.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor contábil de cessões de crédito registrado na rubrica de "Empréstimos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios", monta R\$550 (R\$10.980 em 2020) com a respectiva obrigação assumida pela cessão reconhecida na rubrica de "Outras obrigações – Diversas – Obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros" no montante de R\$576 (R\$11.771 em 2020).

Estas cessões de crédito não geraram resultados antecipados para o Banco.

**g) Outros ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado**

	2021	2020
<b>Composição de outros ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado</b>		
Títulos emitidos por Governos de outros países	16.843	15.685
Aplicações no mercado aberto	2.347.626	1.302.730
<b>Total de empréstimos e recebíveis e arrendamento mercantil</b>	<b>2.364.469</b>	<b>1.318.415</b>

Não foram constituídas provisões para perda esperada para estas operações.

**21. Provisão para perdas com ativos avaliados por seu custo amortizado**

**a) Provisão para perdas**

Estágio 1	2021							Saldo final em 2021
	Saldo inicial em 2020	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Adições / (exclusões)	
Empresas	759.276	(4.817)	(25.500)	16.637	2	-	19.037	764.635
Leasing	13.065	(118)	(1.349)	112	-	-	1.955	13.665
Consignado	252.630	(10.427)	(132.890)	928	101	-	252.854	363.196
Veículos	53.036	(6.920)	(653)	234	14	-	86.082	131.793
Home equity	864	(62)	(616)	4	-	-	433	623
Demais operações de crédito	392	(10)	(34.593)	-	-	-	1.339	(32.872)
<b>Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>	<b>1.079.263</b>	<b>(22.354)</b>	<b>(195.601)</b>	<b>17.915</b>	<b>117</b>	<b>-</b>	<b>361.700</b>	<b>1.241.040</b>
Avais e fianças	128.104	(3)	(30)	489	-	-	(41.989)	86.571
<b>Total de avais e fianças</b>	<b>128.104</b>	<b>(3)</b>	<b>(30)</b>	<b>489</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(41.989)</b>	<b>86.571</b>
<b>Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada</b>	<b>1.207.367</b>	<b>(22.357)</b>	<b>(195.631)</b>	<b>18.404</b>	<b>117</b>	<b>-</b>	<b>319.711</b>	<b>1.327.611</b>

Estágio 2	Saldo inicial em 2020	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Adições / (exclusões)	Saldo final em 2021
Empresas	56.000	(16.637)	(4.792)	4.817	4	-	(9.690)	29.702
Leasing	1.896	(112)	(1.152)	118	-	-	(344)	406
Consignado	50.917	(928)	(24.277)	10.427	1.082	-	999	38.220
Veículos	17.734	(234)	(7.918)	6.920	49	-	12.312	28.863
Home equity	147	(4)	(269)	62	-	-	236	172
Demais operações de crédito	619	-	(28)	10	-	-	1.365	1.966
<b>Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>	<b>127.313</b>	<b>(17.915)</b>	<b>(38.436)</b>	<b>22.354</b>	<b>1.135</b>	<b>-</b>	<b>4.878</b>	<b>99.329</b>
Avais e fianças	2.035	(489)	-	3	-	-	(1.244)	305
<b>Total de avais e fianças</b>	<b>2.035</b>	<b>(489)</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.244)</b>	<b>305</b>
<b>Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada</b>	<b>129.348</b>	<b>(18.404)</b>	<b>(38.436)</b>	<b>22.357</b>	<b>1.135</b>	<b>-</b>	<b>3.634</b>	<b>99.634</b>

Estágio 3	Saldo inicial em 2020	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Adições / (exclusões)	Saldo final em 2021
Empresas	(10.868)	(2)	(4)	25.500	4.792	(102.048)	17.022	(65.608)
Leasing	(181)	-	-	1.349	1.152	(2.578)	3.653	3.395
Consignado	252.230	(101)	(1.082)	132.890	24.277	(205.715)	28.256	230.755
Veículos	31.058	(14)	(49)	653	7.918	(68.116)	64.764	36.214
Home equity	541	-	-	616	269	(992)	347	781
Demais operações de crédito	1.366	-	-	34.593	28	(2.560)	6.899	40.326
<b>Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>	<b>274.146</b>	<b>(117)</b>	<b>(1.135)</b>	<b>195.601</b>	<b>38.436</b>	<b>(382.009)</b>	<b>120.941</b>	<b>245.863</b>
Avais e fianças	2.756	-	-	30	-	-	(1.049)	1.737
<b>Total de avais e fianças</b>	<b>2.756</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.049)</b>	<b>1.737</b>
<b>Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada</b>	<b>276.902</b>	<b>(117)</b>	<b>(1.135)</b>	<b>195.631</b>	<b>38.436</b>	<b>(382.009)</b>	<b>119.892</b>	<b>247.600</b>

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 2020	Baixas para prejuízo	Adições / (exclusões)	Saldo final em 2021
Empresas	889.180	(102.048)	26.369	813.501
Leasing	14.780	(2.578)	5.264	17.466
Consignado	500.389	(205.715)	282.109	576.783
Veículos	72.444	(68.116)	163.158	167.486
Home equity	1.552	(992)	1.016	1.576
Demais operações de crédito	2.377	(2.560)	9.603	9.420
<b>Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>	<b>1.480.722</b>	<b>(382.009)</b>	<b>487.519</b>	<b>1.586.232</b>
Avais e fianças	113.227	-	(44.282)	68.945
<b>Total de avais e fianças</b>	<b>113.227</b>	<b>-</b>	<b>(44.282)</b>	<b>68.945</b>
<b>Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada</b>	<b>1.593.949</b>	<b>(382.009)</b>	<b>443.237</b>	<b>1.655.177</b>

Estágio 1	2020							Saldo final em 2020
	Saldo inicial em 2019	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Adições / (exclusões)	
Empresas	594.177	(17.642)	(6.240)	12.037	27	-	176.917	759.276
Leasing	9.696	(218)	(14)	188	7	-	3.406	13.065
Consignado	109.863	(2.234)	(4.603)	7.782	3.411	-	138.411	252.630
Veículos	16.423	(1.005)	(747)	2.265	919	-	35.181	53.036
Home equity	197	(7)	(7)	77	-	-	604	864
Demais operações de crédito	502	(2)	(59)	-	-	-	(49)	392
<b>Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>	<b>730.858</b>	<b>(21.108)</b>	<b>(11.670)</b>	<b>22.349</b>	<b>4.364</b>	<b>-</b>	<b>354.470</b>	<b>1.079.263</b>
Avais e fianças	43.708	(201)	-	109	-	-	84.488	128.104
<b>Total de avais e fianças</b>	<b>43.708</b>	<b>(201)</b>	<b>-</b>	<b>109</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>84.488</b>	<b>128.104</b>
<b>Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada</b>	<b>774.566</b>	<b>(21.309)</b>	<b>(11.670)</b>	<b>22.458</b>	<b>4.364</b>	<b>-</b>	<b>438.958</b>	<b>1.207.367</b>

Estágio 2	Saldo inicial em 2019	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Adições / (exclusões)	Saldo final em 2020
Empresas	74.587	(12.037)	(1.714)	17.642	4.556	-	(27.034)	56.000
Leasing	1.881	(188)	(50)	218	-	-	35	1.896
Consignado	32.438	(7.782)	(6.421)	2.234	557	-	29.891	50.917
Veículos	15.892	(2.265)	(1.334)	1.005	519	-	3.917	17.734
Home equity	129	(77)	(44)	7	9	-	123	147
Demais operações de crédito	473	-	(44)	2	-	-	188	619
<b>Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>	<b>125.400</b>	<b>(22.349)</b>	<b>(9.607)</b>	<b>21.108</b>	<b>5.641</b>	<b>-</b>	<b>7.120</b>	<b>127.313</b>
Avais e fianças	639	(109)	-	201	-	-	1.304	2.035
<b>Total de avais e fianças</b>	<b>639</b>	<b>(109)</b>	<b>-</b>	<b>201</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.304</b>	<b>2.035</b>
<b>Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada</b>	<b>126.039</b>	<b>(22.458)</b>	<b>(9.607)</b>	<b>21.309</b>	<b>5.641</b>	<b>-</b>	<b>8.424</b>	<b>129.348</b>

Estágio 3	Saldo inicial em 2019	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Adições / (exclusões)	Saldo final em 2020
Empresas	176.845	(27)	(4.556)	6.240	1.714	(187.213)	(3.871)	(10.868)
Leasing	5.660	(7)	-	14	50	(1.704)	(4.194)	(181)
Consignado	187.504	(3.411)	(557)	4.603	6.421	(145.943)	203.613	252.230
Veículos	45.981	(919)	(519)	747	1.334	(66.764)	51.198	31.058
Home equity	1.138	-	(9)	7	44	(924)	285	541
Demais operações de crédito	3.035	-	-	59	44	(3.329)	1.557	1.366
<b>Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>	<b>420.163</b>	<b>(4.364)</b>	<b>(5.641)</b>	<b>11.670</b>	<b>9.607</b>	<b>(405.877)</b>	<b>248.588</b>	<b>274.146</b>
Avais e fianças	331	-	-	-	-	-	2.425	2.756
<b>Total de avais e fianças</b>	<b>331</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.425</b>	<b>2.756</b>
<b>Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada</b>	<b>420.494</b>	<b>(4.364)</b>	<b>(5.641)</b>	<b>11.670</b>	<b>9.607</b>	<b>(405.877)</b>	<b>251.013</b>	<b>276.902</b>

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 2019	Baixas para prejuízo	Adições / (exclusões)	Saldo final em 2020
Empresas	930.381	(187.213)	146.012	889.180
Leasing	17.237	(1.704)	(753)	14.780
Consignado	274.417	(145.943)	371.915	500.389
Veículos	48.912	(66.764)	90.296	72.444
Home equity	1.464	(924)	1.012	1.552
Demais operações de crédito	4.010	(3.329)	1.696	2.377
<b>Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>	<b>1.276.421</b>	<b>(405.877)</b>	<b>610.178</b>	<b>1.480.722</b>
Avais e fianças	25.010	-	88.217	113.227
<b>Total de avais e fianças</b>	<b>25.010</b>	<b>-</b>	<b>88.217</b>	<b>113.227</b>
<b>Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada</b>	<b>1.301.431</b>	<b>(405.877)</b>	<b>698.395</b>	<b>1.593.949</b>

## 22. Ativos não-correntes disponíveis para venda

Os ativos não-correntes disponíveis para venda referem-se, em sua totalidade, aos bens de propriedade do Daycoval, não utilizados no desempenho da atividade social, inclusive os recebidos em dação em pagamento, substancialmente composto por imóveis e veículos.

Outros valores e bens	2021	2020
Bens não de uso próprio	89.204	84.852
(-) Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	(3.270)	(8.564)
<b>Total</b>	<b>85.934</b>	<b>76.288</b>

O Daycoval pratica a alienação destes ativos de forma periódica, por meio de leilões abertos ao público e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os ganhos e perdas líquidas nas alienações praticadas pelo Daycoval, reconhecidas diretamente nas demonstrações de resultado na rubrica de "Resultado na alienação de ativos não-recorrentes disponíveis para venda", montam perdas líquidas de R\$5.504 (perdas líquidas de R\$775 em 2020).

## 23. Outros ativos diversos

	2021	2020
Relações interfinanceiras com correspondentes bancários	3.318	549
Reservas junto ao Banco Central do Brasil (1)	435.631	217.672
Operações de câmbio	3.556.165	2.340.243
Valores a receber de prêmios de opções	157	366
Rendas a receber	40.627	35.479
Devedores por conta de liquidações pendentes	85.596	76.057
Despesas antecipadas diversas	193	9
Ativos diversos		
Adiantamentos e antecipações salariais	1.648	1.425
Outros adiantamentos	75.746	17.775
Depósitos judiciais (2)	1.585.388	1.441.954
Impostos e contribuições a compensar	274.295	220.527
Pagamentos a ressarcir	1.264	889
Devedores diversos no país	116.474	87.839
<b>Total</b>	<b>6.176.502</b>	<b>4.440.784</b>

(1) As reservas junto ao Banco Central do Brasil referem-se, substancialmente, depósitos compulsórios;

(2) Refere-se, substancialmente, ao registro de depósitos decorrentes de exigências legais, realizados para interposição de recursos relativos a impostos e contribuições;

## 24. Arrendamentos

O Daycoval é arrendatário, principalmente, de imóveis para uso em suas operações que incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste.

O total de direitos de uso oriundos dos contratos de arrendamento e das obrigações de arrendamento, trazidas a valor presente e reconhecidos no balanço patrimonial consolidado está apresentado abaixo:

	2021		2020	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Direitos de uso	2.795	32.286	12.432	33.589
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Obrigações de arrendamento	2.954	19.249	13.761	20.201

## 25. Imobilizado de uso

### a) Composição do valor contábil e da depreciação acumulada

Descrição	2021			2020
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Aeronave	75.865	(32.242)	43.623	51.209
Computadores e periféricos	28.577	(17.637)	10.940	5.982
Equipamentos de comunicação	1.035	(706)	329	365
Equipamentos de segurança	1.457	(1.132)	325	438
Imóveis de uso	4.142	(559)	3.583	2.617
Instalações	5.039	(1.563)	3.476	3.523
Móveis e equipamentos de uso	10.368	(6.229)	4.139	3.379
Veículos	4.511	(2.568)	1.943	2.176
<b>Total de ativos</b>	<b>130.994</b>	<b>(62.636)</b>	<b>68.358</b>	<b>69.689</b>

b) Movimentação do ativo imobilizado

Descrição	2021				Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Depreciação	Baixas	
Aeronave	51.209	-	(7.586)	-	43.623
Computadores e periféricos	5.982	7.736	(2.778)	-	10.940
Equipamentos de comunicação	365	38	(74)	-	329
Equipamentos de segurança	438	-	(113)	-	325
Imóveis de uso	2.617	1.500	(534)	-	3.583
Instalações	3.523	372	(419)	-	3.476
Móveis e equipamentos de uso	3.379	1.389	(629)	-	4.139
Veículos	2.176	85	(318)	-	1.943
<b>Total de ativos</b>	<b>69.689</b>	<b>11.120</b>	<b>(12.451)</b>	<b>-</b>	<b>68.358</b>

Descrição	2020				Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Depreciação	Baixas	
Aeronave	58.795	-	(7.586)	-	51.209
Computadores e periféricos	4.652	3.321	(1.965)	(26)	5.982
Equipamentos de comunicação	424	71	(130)	-	365
Equipamentos de segurança	554	-	(116)	-	438
Imóveis de uso	2.140	502	(25)	-	2.617
Gastos de organização e expansão	329	-	(329)	-	-
Instalações	1.409	2.547	(433)	-	3.523
Móveis e equipamentos de uso	2.653	1.127	(401)	-	3.379
Veículos	2.182	882	(36)	(852)	2.176
<b>Total de ativos</b>	<b>73.138</b>	<b>8.450</b>	<b>(11.021)</b>	<b>(878)</b>	<b>69.689</b>

c) Imobilizado de arrendamento operacional

	Depreciação anual	Custo de aquisição	2021		Valor líquido	2020
			Depreciação acumulada	Provisão para desvalorização		Valor líquido
Instalações	10%	60	(13)	-	47	-
Máquinas e equipamentos	10%	407.743	(182.911)	(2.252)	222.580	130.472
Móveis	10%	17	(3)	-	14	2
Veículos	20%	1.393	(831)	-	562	176
<b>Total</b>		<b>409.213</b>	<b>(183.758)</b>	<b>(2.252)</b>	<b>223.203</b>	<b>130.650</b>

26. Dependência no exterior

Os saldos das operações do Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), praticadas com terceiros e incluídas nas demonstrações financeiras do Banco em 2021 e em 2020, são demonstrados a seguir:

	2021		2020	
	US\$ mil	R\$ mil (1)	US\$ mil	R\$ mil (1)
<b>Ativos</b>				
Disponibilidades	402	2.245	350	1.819
Aplicações interfinanceiras de liquidez	45.450	253.634	28.950	150.444
Títulos e valores mobiliários	1.552	8.661	3.196	16.609
Operações de crédito	253.446	1.414.356	100.228	520.855
Outros créditos	18.170	101.396	5.783	30.053
<b>Total de ativos</b>	<b>319.020</b>	<b>1.780.292</b>	<b>138.507</b>	<b>719.780</b>
<b>Passivos</b>				
Depósito à vista	2.635	14.706	2.271	11.802
Depósito a prazo	92.787	517.798	15.170	78.834
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	8.403	46.892	-	-
Obrigações por empréstimos e repasses	183.156	1.022.099	90.040	467.911
Outras obrigações diversas	1	5	-	-
Resultado de exercícios futuros	46	259	40	208
<b>Total de passivos</b>	<b>287.028</b>	<b>1.601.759</b>	<b>107.521</b>	<b>558.755</b>

(1) Os montantes em dólares norte-americanos foram convertidos para reais - R\$, com base nas cotações desta moeda de R\$/US\$5,5808 e de R\$/US\$5,1967 divulgadas pelo BACEN, respectivamente para as datas de 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

## 27. Passivos financeiros avaliados por seu valor justo

Os passivos financeiros avaliados por seu valor justo, foram classificados nesta categoria pelo Daycoval pois, sendo avaliados desta forma, reduzem, no todo ou em parte, o descasamento contábil gerado pelo reconhecimento, por seu valor justo, de derivativos contratados exclusivamente para proteção destes passivos financeiros contra oscilações de indicadores de mercado, principalmente câmbio.

O quadro a seguir, apresenta a composição dos passivos financeiros avaliados por seu valor justo:

	2021	2020
<b>Classificação</b>		
Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo	8.864.248	5.537.984
<b>Composição</b>		
Emissão de títulos no exterior	2.564.899	2.395.168
Obrigações por empréstimos e repasses	6.299.349	3.142.816
<b>Total</b>	<b>8.864.248</b>	<b>5.537.984</b>

## 28. Depósitos à vista e outros depósitos

	2021	2020
<b>Classificação</b>		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	1.547.339	1.681.810
<b>Composição</b>		
Depósitos à vista	1.066.770	1.155.635
Depósitos vinculados	468.257	516.789
Depósitos em moeda estrangeira	12.312	9.386
<b>Total</b>	<b>1.547.339</b>	<b>1.681.810</b>

## 29. Depósitos a prazo e interfinanceiros

	2021	2020
<b>Classificação</b>		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	15.731.905	12.345.659
<b>Composição</b>		
Depósitos interfinanceiros	988.220	524.881
Depósitos a prazo	14.743.685	11.820.778
<b>Total</b>	<b>15.731.905</b>	<b>12.345.659</b>

## 30. Captações no mercado aberto

Estas operações são classificadas na categoria de “Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado” e estão compostas, em sua totalidade, por operações de venda com compromisso de recompra (“Captações no mercado aberto”), com vencimento em 1 dia útil, lastreadas em títulos públicos federais integrantes da carteira de “Ativos financeiros disponíveis para venda”. O total de operações de captação no mercado em 31 de dezembro de 2021, monta R\$2.474.519 (R\$1.951.672 em 2020).

### 31. Obrigação por emissão de títulos

#### a) Letras financeiras, de crédito imobiliário e de crédito do agronegócio

	2021					2020
Classificação	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado						18.523.534
						15.974.100
<b>Total</b>	<b>1.278.649</b>	<b>6.336.158</b>	<b>8.011.510</b>	<b>1.646.474</b>	<b>1.250.743</b>	<b>18.523.534</b>
<b>Total</b>	<b>1.771.822</b>	<b>7.333.968</b>	<b>5.417.902</b>	<b>974.551</b>	<b>475.857</b>	<b>15.974.100</b>

(1) Conforme Comunicado ao Mercado, publicado em 29 de abril de 2021, o Banco concluiu a oitava emissão de Letras Financeiras no montante de R\$233,5 milhões, sendo 6 séries, com vencimentos em 02 de janeiro de 2026, 04 de janeiro de 2027, 03 de janeiro de 2028, 02 de janeiro de 2029, 02 de janeiro de 2030 e 02 de janeiro de 2031. Em 20 de maio de 2021, o Banco concluiu a nona emissão de Letras Financeiras, no montante de R\$150 mil, sendo 3 séries de R\$50 mil cada, com vencimentos em 20 de maio de 2024, 20 de maio de 2025 e 20 de maio de 2026. Em 21 de outubro de 2021, o Daycoval concluiu sua décima oferta pública de Letras Financeiras, emitindo um total de R\$1 bilhão. O montante está dividido em três séries, sendo a primeira de R\$202 milhões para dois anos; a segunda, de R\$494 milhões, para três anos; e a terceira, de R\$304 milhões, para 4 anos.

(2) Inclui a captação de recursos por meio de Letras Financeiras Garantidas, no âmbito da Resolução CMN nº 4.795/20, no montante de R\$1.980.335 (R\$4.930.395 em 31 de dezembro de 2020, liquidada antecipadamente em agosto de 2021).

### 32. Obrigações por empréstimos e repasses e por operações de venda e transferência de ativos financeiros

	2021	2020
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	2.602.800	1.529.061
Composição		
Obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros	576	11.771
Repasses do País - instituições oficiais	195.571	164.850
Repasses do BNDES	71.921	53.057
Repasses do FINAME	123.650	111.793
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior	2.406.653	1.352.440
Obrigações em moeda estrangeira <sup>(1)</sup>	1.884.758	978.124
Obrigações por empréstimos no exterior	521.895	374.316
<b>Total</b>	<b>2.602.800</b>	<b>1.529.061</b>

(1) O saldo de "Obrigações em moedas estrangeiras", refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

### 33. Provisões

#### Processos judiciais

##### a) Ativos contingentes

O Daycoval e suas controladas, não reconheceram ativos contingentes em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

##### b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias.

O Daycoval é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.e). A Administração do Daycoval entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

Provisões constituídas e as respectivas movimentações para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

	2021	2020
Obrigações legais - Riscos fiscais (d)	1.813.790	1.657.360
Processos cíveis	116.382	167.308
Processos trabalhistas	57.537	75.856
<b>Total</b>	<b>1.987.709</b>	<b>1.900.524</b>

Riscos	2021			
	Saldo inicial	Atualização monetária	Constituição (reversão)	Saldo final
Fiscais	1.657.360	41.146	115.284	<b>1.813.790</b>
Cíveis	167.308	-	(50.926)	<b>116.382</b>
Trabalhistas	75.856	-	(18.319)	<b>57.537</b>
<b>Total</b>	<b>1.900.524</b>	<b>41.146</b>	<b>46.039</b>	<b>1.987.709</b>

Riscos	2020			
	Saldo inicial	Atualização monetária	Constituição (reversão)	Saldo final
Fiscais	1.530.665	27.943	98.752	<b>1.657.360</b>
Cíveis	185.247	-	(17.939)	<b>167.308</b>
Trabalhistas	73.522	-	2.334	<b>75.856</b>
<b>Total</b>	<b>1.789.434</b>	<b>27.943</b>	<b>83.147</b>	<b>1.900.524</b>

##### c) Valores depositados em garantias para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

	2021	2020
Fiscais	1.528.906	1.387.002
Cíveis	38.856	36.693
Trabalhistas	17.559	18.193
<b>Total</b>	<b>1.585.321</b>	<b>1.441.888</b>

**d) O Banco vem contestando judicialmente a legalidade da exigência de alguns impostos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados:**

**IRPJ**

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e a dedução do PAT em dobro, sendo o valor provisionado de R\$60.311 (R\$57.469 em 2020). O total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$22.878 (R\$22.512 em 2020).

**CSLL**

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço, contesta a exigência de alíquota diferenciada e questiona a majoração da alíquota de 9% para 15%, determinada pela Medida Provisória nº 413/08, convertida na Lei nº 11.727/08 e de 15% para 20%, determinada pela Lei nº 13.169/15. O valor provisionado monta R\$945.087 (R\$809.381 em 2020) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$882.641 (R\$755.499 em 2020).

**COFINS**

Questiona a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98. O valor provisionado monta R\$698.034 (R\$684.488 em 2020) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$510.734 (R\$499.762 em 2020).

**PIS**

Questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97. O valor provisionado monta R\$105.437 (R\$103.412 em 2020) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$107.705 (R\$105.594 em 2020).

A provisão para outras obrigações legais monta R\$3.821 (R\$3.635 em 2020) e o total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$3.821 (R\$3.635 em 2020).

**e) O Daycoval Leasing vem contestando judicialmente os Autos de Infração e Imposição de Multas lavrados pelo Estado de São Paulo**

**AIIM nº 4.012.543-9** Encerrado neste exercício, com êxito integral a favor do Daycoval Leasing, demonstrado nos períodos anteriores no montante de R\$75.327, classificados como perda remota, cuja possibilidade de êxito da ação era corroborada com a assinatura do convênio ICMS nº 36 e homologado pelos Decretos Paulistas nº 56.045/10 e 56.952/13. Do valor original da autuação, que era de R\$54.148, o montante de R\$6.322, referente aos Estados de Santa Catarina e Alagoas, foi classificado como risco possível e objeto de pagamento, beneficiado pelo PEP – Programa Especial de Parcelamento, promulgado pelo Governo Paulista através do Decreto 60.444/14.

**Processo nº 0030121-4.2011.8.16.0021** Execução fiscal de ISS do município de Cascavel-PR, no montante de R\$37, classificado como perda remota, onde é pretendido receber o ISS relativo às operações de arrendamento mercantil celebrado com clientes sediados naquele município.

**Processo nº 0160975-31.2016.8.13.0702** Execução fiscal de ISS do município de Uberlândia-MG, no montante de R\$243, classificado como perda remota, onde é pretendido receber o ISS relativo às operações de arrendamento mercantil celebrado com clientes sediados naquele município.

**Processo nº 1013470-42.2021.8.26.0068** Mandado de Segurança Cível, para a suspensão de exigibilidade do pagamento do ISS lançado pelo município de Barueri-SP com fundamentos na decisão da ADPF 189. Classificado como perda possível. O município de Barueri-SP lançou contra o Daycoval Leasing a importância de R\$6.623, valor referente a diferença do ISS devido nos anos de 2016 e 2017, calculado entre a alíquota em vigor à época, estabelecida pelo próprio município, e a alíquota de 2%, que julgou o magistrado ser o legalmente aplicável para o serviço de arrendamento mercantil. O valor atualizado é de R\$10.706.

**f) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis**

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente e estão representados por processos de natureza cível e trabalhista.

As ações cíveis, em 31 de dezembro de 2021, montam o risco aproximado de R\$133.941 (R\$38.143 em 2020).

Em 31 de dezembro de 2021, as ações trabalhistas montam R\$143 (R\$503 em 2020).

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do Consolidado.

### 34. Provisões para compromissos e outras provisões

	2021	2020
<b>Sociais e estatutárias</b>	<b>371.570</b>	<b>303.167</b>
Dividendos e bonificações a pagar	205.104	167.588
Programa de participação nos resultados	166.346	135.459
Gratificações e participações a pagar	120	120
<b>Provisões para impostos e contribuições sobre o lucro</b>	<b>762.597</b>	<b>625.411</b>
Provisão para imposto de renda	444.905	391.594
Provisão para contribuição social	317.692	233.817
<b>Outras provisões</b>	<b>114.976</b>	<b>146.833</b>
Provisão para despesas de pessoal	46.031	33.606
Provisões para risco de crédito em operações de concessão de avais e fianças	68.945	113.227
<b>Total de provisões para compromissos e outras provisões</b>	<b>1.249.143</b>	<b>1.075.411</b>

### 35. Outros passivos e obrigações

	2021	2020
Relações interfinanceiras e interdependências	217.062	227.702
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	11.856	5.327
Valores a pagar de prêmios de opções	2.859	177
Câmbio	3.602.144	2.308.419
Impostos e contribuições a recolher	57.041	45.450
Credores diversos	18.627	526
Pagamentos diversos	54.570	40.361
Resultado de exercícios futuros	44.084	83.604
Outros passivos diversos <sup>(1)</sup>	155.497	197.964
<b>Total de provisões para compromissos e outras provisões</b>	<b>4.163.740</b>	<b>2.909.530</b>

(1) Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica de "Outros passivos diversos" está composta, substancialmente, pelos seguintes itens: (i) despesas de pessoal no montante de R\$46.030 (R\$33.606 em 2020); (ii) despesas com fornecedores no montante de R\$27.533 (R\$16.161 em 2020); e (iii) comissões a pagar no montante de R\$16.233 (R\$18.283 em 2020).

**36. Capital social e reservas**

**a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o capital social do Banco monta R\$3.557.260, sendo totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.890.672.918 ações nominativas, composto por 1.323.471.042 ações ordinárias e 567.201.876 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

**b) Aumento de capital**

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de fevereiro de 2020, foi deliberado e aprovado aumento de capital social do Banco no montante de R\$1.303.665, mediante a incorporação das reservas de capital, legal e estatutárias, representadas por 84.291.724 ações ordinárias bonificadas aos respectivos acionistas. Este aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 13 de maio de 2020.

**c) Composição e movimentação do capital social em ações**

	2021	2020
<b>Ações ordinárias - saldo inicial</b>	<b>1.323.471.042</b>	<b>230.820.429</b>
Conversão de ações ordinárias em preferenciais <sup>(1)</sup>	-	(94.533.646)
Bonificação de ações por aumento no capital social <sup>(2)</sup>	-	84.291.724
Desdobramento de ações <sup>(3)</sup>	-	1.102.892.535
<b>Ações ordinárias - saldo final</b>	<b>1.323.471.042</b>	<b>1.323.471.042</b>
<b>Ações preferenciais - saldo inicial</b>	<b>567.201.876</b>	-
Conversão de ações ordinárias em preferenciais <sup>(1)</sup>	-	94.533.646
Desdobramento de ações <sup>(3)</sup>	-	472.668.230
<b>Ações preferenciais - saldo final</b>	<b>567.201.876</b>	<b>567.201.876</b>
<b>Total de ações</b>	<b>1.890.672.918</b>	<b>1.890.672.918</b>

<sup>(1)</sup> Conforme Reunião do Conselho de Administração, realizada em 10 de fevereiro de 2020, foi deliberada e aprovada a conversão de 94.533.646 ações ordinárias em preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

<sup>(2)</sup> Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de fevereiro de 2020, foi deliberado e aprovado aumento de capital social do Banco no montante de R\$1.303.665, mediante a incorporação das reservas de capital, legal e estatutárias, representadas por 84.291.724 ações ordinárias bonificadas aos atuais acionistas. Este aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 13 de maio de 2020.

<sup>(3)</sup> Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 05 de março de 2020, foi deliberado o desdobramento da totalidade das ações ordinárias e preferenciais da sociedade, de forma que cada 1 ação existente fosse substituída por 6 novas ações. O capital social passou a ser dividido de 315.112.153 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 220.578.507 ordinárias e 94.533.646 preferenciais para 1.890.672.918 ações, sendo 1.323.471.042 ações ordinárias e 567.201.876 ações preferenciais.

**d) Juros sobre o capital próprio e dividendos**

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

i. Demonstração do cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios:

	2021	%	2020	%
		(2)		(2)
<b>Lucro líquido <sup>(1)</sup></b>	1.414.199		1.182.616	
(-) Constituição de reserva legal	(70.710)		(59.131)	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>1.343.489</b>		<b>1.123.485</b>	
Valor dos juros sobre o capital próprio	206.632		173.545	
(-) Imposto de renda retido na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(30.995)		(26.032)	
Valor dos dividendos obrigatórios	160.235		133.358	
<b>Valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios</b>	<b>335.872</b>	<b>25,00</b>	<b>280.871</b>	<b>25,00</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se ao lucro líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, auferidos conforme as práticas contábeis em BRGAAP.

<sup>(2)</sup> Refere-se ao percentual relativo à soma do valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios, sobre o lucro líquido ajustado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, em BRGAAP, que não considera os efeitos da adoção do IFRS

ii. Juros sobre o capital próprio declarados e/ou pagos, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

Foram declarados e/ou pagos juros sobre o capital próprio ("JCP") que, líquidos do imposto de renda na fonte, foram imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, conforme demonstrado a seguir:

Data da RCA	Data da disponibilização	Valor por ação		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
		ON	PN			
30/12/2021	17/01/2022	0,0279	0,0279	52.788	(7.918)	44.870
30/09/2021	15/10/2021	0,0814	0,0814	153.844	(23.077)	130.767
			<b>Total</b>	<b>206.632</b>	<b>(30.995)</b>	<b>175.637</b>

Data da RCA	Data da disponibilização	Valor por ação		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
		ON	PN			
30/12/2020	15/01/2021	0,02130	0,02130	40.271	(6.040)	34.231
30/09/2020	15/10/2020	0,02300	0,02300	43.486	(6.523)	36.963
30/06/2020	15/07/2020	0,02356	0,02356	44.544	(6.682)	37.862
31/03/2020	15/04/2020	0,02393	0,02393	45.244	(6.787)	38.457
			<b>Total</b>	<b>173.545</b>	<b>(26.032)</b>	<b>147.513</b>

iii. Dividendos:

	2021	2020
Data da RCA	08/02/2022	09/02/2021
Data de disponibilização	09/02/2022	11/02/2021
Valor em R\$ por ação - ON	0,0848	0,0705
Valor em R\$ por ação - PN	0,0848	0,0705
Valor total de dividendos - R\$ mil	160.235	133.358

iv. Dividendos adicionais de exercícios anteriores:

Foram distribuídos dividendos adicionais no montante de R\$500.008, aprovados na Assembleia Geral Ordinária realizada em 14 de outubro de 2021, sendo disponibilizados aos acionistas em 15 de outubro de 2021, relativo a exercícios anteriores (em 2020 foram distribuídos R\$125.266 referentes a exercícios

e) Reserva de lucros

	2021	2020
Reserva legal <sup>(1) (3)</sup>	129.841	59.131
Reservas estatutárias <sup>(2) (3)</sup>	1.416.941	944.780
<b>Total</b>	<b>1.546.782</b>	<b>1.003.911</b>

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.

(2) Reserva constituída conforme disposição estatutária.

(3) Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de fevereiro de 2020, foi deliberado e aprovado aumento de capital social do Banco no montante de R\$1.303.665, mediante a incorporação das reservas de capital, legal e estatutárias, representadas por 84.291.724 ações ordinárias bonificadas aos respectivos acionistas. Este aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 13 de maio de 2020.

f) Lucro líquido por ação

	2021	2020
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas</b>	<b>1.409.772</b>	<b>1.164.955</b>
<b>Lucro líquido atribuível a cada grupo de ações</b>		
Ações ordinárias	989.939	827.831
Ações preferenciais	424.260	354.785
<b>Média ponderada de ações emitidas e integrantes do capital social <sup>(1)</sup></b>		
Ações ordinárias	1.323.471.042	1.323.471.042
Ações preferenciais	567.201.876	567.201.876
<b>Lucro líquido por ação - Básico</b>		
Ações ordinárias	0,7480	0,6255
Ações preferenciais	0,7480	0,6255
<b>Lucro líquido por ação - Diluído</b>		
Ações ordinárias	0,7480	0,6255
Ações preferenciais	0,7480	0,6255

(1) A quantidade média ponderada de ações foi calculada com base na movimentação de ações ocorrida em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 e, também, seguindo os critérios e procedimentos

### 37. Valor justo de instrumentos financeiros

#### a) Determinação do valor justo e hierarquia do valor justo

O Daycoval utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento;
- Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "Fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado; e
- Nível 3: técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado.

O quadro a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros registrados ao valor justo por nível de hierarquia:

#### (i) Classificados conforme o IFRS 9

	2021		2020	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
<b>Ativos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado</b>				
Cotas de fundos de investimento	1.228.541	-	218.132	-
Títulos e valores mobiliários	394.128	-	240.824	-
<b>Derivativos</b>				
Operações de swap, termo e opções	-	922.118	-	1.185.433
Mercado futuro	13.480	-	3.277	-
<b>Ativos financeiros avaliados a valor justo</b>				
Títulos e valores mobiliários	8.439.780	-	5.117.634	-
<b>Passivos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado</b>				
<b>Derivativos</b>				
Swaps e operações a termo	-	152.715	-	43.816
Mercado futuro	54.873	-	14.248	-
<b>Outros passivos financeiros</b>				
Obrigações por emissões, empréstimos e repasses no exterior	-	8.864.248	-	5.537.984

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o Daycoval não possuía nenhum instrumento financeiro classificado na categoria Nível 3.

#### Instrumentos financeiros registrados ao valor justo

A seguir está a descrição do método de apuração do valor justo de instrumentos financeiros. As técnicas de valorização incorporam estimativas do Daycoval sobre as premissas que um participante utilizaria para valorizar os instrumentos.

#### Derivativos

Produtos derivativos são mensurados com a utilização de metodologias de valorização geralmente utilizados no mercado ou, em certos casos, com a utilização de metodologia interna, utilizando-se de dados observáveis de mercado, e estão compostos por: swaps de taxa de juros, swaps de moeda, contratos a termo de compra e venda de moeda e contratos de futuros de taxa de juros, de variação cambial e de cupom cambial. As técnicas de valorização mais frequentemente aplicadas incluem valorização de contratos de futuro e modelos de swaps, que utilizam cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos inputs inclusive taxas de moeda spot e futura e taxas curva de juros.

#### Ativos financeiros avaliados a valor justo

Ativos financeiros avaliados a valor justo são mensurados por metodologias ou modelos de valorização geralmente utilizados no mercado, utilizando-se de dados observáveis de mercado, e são compostos por instrumentos de patrimônio (ações de companhias abertas negociadas em bolsa de valores) e instrumentos de dívida emitidos pelo governo brasileiro (títulos públicos federais) e/ou emitidos por empresas privadas no Brasil e/ou no exterior.

Esses ativos são mensurados utilizando modelos que incorporam dados observáveis no mercado.

**b) Valor justo de ativos e passivos financeiros não contabilizados ao valor justo**

A seguir estão descritas a metodologia e as premissas utilizadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros que não estão registrados ao valor justo nas demonstrações contábeis, sendo estes avaliados pelo seu custo amortizado.

**Ativos no qual o valor justo se aproxima do valor contábil**

Para ativos e passivos financeiros de curto prazo (menos de três meses) é pressuposto que os valores contábeis se aproximem dos seus respectivos valores justos.

**Instrumentos financeiros de renda fixa**

O valor justo de ativos e passivos financeiros de renda fixa contabilizados pelo custo amortizado é estimado por comparação da taxa de juros do mercado corrente de instrumentos financeiros semelhantes. O valor justo estimado de depósitos de renda fixa é baseado em fluxos de caixa descontados utilizando a taxa de juros do mercado corrente, utilizada para instrumentos de dívida com risco de crédito e maturidade semelhantes. Para instrumentos de dívida cotados, o valor é determinado com base nos preços praticados pelo mercado. Para os títulos emitidos nos quais o preço de mercado não está disponível, um modelo de fluxo de caixa descontado é usado com base na curva da taxa de juros futuro adequada para o restante do prazo até seu vencimento. Para outros instrumentos com taxa variável, um ajuste é feito para refletir mudanças no spread de crédito requerido desde a data em que o instrumento foi inicialmente reconhecido.

A seguir está uma comparação por classe do valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros do Daycoval que não estão contabilizados ao valor justo nas demonstrações contábeis. Esta tabela não inclui o valor justo de ativos e passivos não financeiros.

	2021		2020	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado</b>				
Operações de crédito e arrendamento mercantil	41.978.320	42.656.991	33.289.398	25.228.004
Títulos emitidos por Governos de outros países	16.843	18.891	15.685	1.265
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.310.565	3.343.383	4.772.208	4.960.963
<b>Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado</b>				
Depósitos a prazo e interfinanceiros e letras financeiras, de crédito imobiliário e do agronegócio	34.255.439	34.939.697	28.319.759	28.534.635
Obrigações por empréstimos e repasses	2.602.224	2.591.437	1.517.290	1.450.082

Os instrumentos financeiros avaliados pelo custo amortizado, para fins de avaliação de seu potencial valor justo, foram classificados em instrumentos de "Nível 2" e para esta avaliação foram considerados preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "Fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado.

**38. Gerenciamento de ativos ("asset management")**

O Banco Daycoval S.A. e a Daycoval Asset Management são responsáveis pela administração, gestão, controladoria, escrituração e custódia de recursos de terceiros por meio de fundos de investimento, clubes de investimento e carteiras administradas cujos patrimônios líquidos, em 31 de dezembro de 2021, totalizavam R\$49,6 bilhões (R\$29,2 bilhões em 2020).

### 39. Divulgação sobre partes relacionadas

#### Remuneração de altos executivos da Administração do Daycoval

##### a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2021, o montante global de remuneração de até R\$85 milhões (R\$85 milhões para o exercício findo em 2020).

	2021	2020
Total de remuneração	80.842	73.814
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	1.264	1.152

O Banco não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

##### b) Participação acionária:

Os administradores do Daycoval possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no capital do Banco em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

	2021	2020
Ações ordinárias (ON)	100,00%	100,00%
Ações preferenciais (PN)	100,00%	100,00%

As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Daycoval, realizam transações, com o próprio Daycoval, em condições usuais de mercado. Estas operações são contratadas a taxas compatíveis às taxas praticadas pelo mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações.

c) As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações, e estão apresentadas a seguir:

O Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da publicação pelo Banco Central do Brasil (BACEN) da Resolução nº 4.693/18, disciplinou as condições e os limites para a realização de operações de crédito com partes relacionadas por instituições financeiras e por sociedades de arrendamento mercantil definindo o conceito de participação qualificada como a participação, direta ou indireta, em outra sociedade, equivalente ou superior a 15% (quinze por cento) das ações ou quotas representativas.

A Resolução também estabeleceu que o somatório dos saldos das operações de crédito contratadas com partes relacionadas não deve ser superior a 10% (dez por cento) do patrimônio líquido ajustado (PLA), observados os limites individuais de 1% (um por cento) para a contratação com pessoa natural e 5% (cinco por cento) para a contratação com pessoa jurídica, conforme previsto no artigo 7º da Resolução. Esses limites devem ser apurados na data da concessão da operação de crédito.

O quadro a seguir apresenta as transações em aberto em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, sendo que as transações com controladas diretas e indiretas, foram eliminadas no processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, conforme descrito na Nota 2:

Transações	Banco			
	2021		2020	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
<b>Operações com derivativos</b>	(28)	(26)	-	-
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(28)	(26)	-	-
<b>Operações de crédito</b>	15.154	1.090	-	-
<b>Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas</b>	15.154	1.090	-	-
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	15.154	1.090	-	-
<b>Depósitos à vista</b>	(4.090)	-	(3.833)	-
<b>Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas</b>	(69)	-	(8)	-
3SV Adm. de Bens Participações Ltda	(10)	-	(2)	-
C.P. Participações e Cobranças S/C	(1)	-	-	-
Daycoval Metais Ltda.	(1)	-	(2)	-
M.P. Promotora de Vendas Ltda.	(2)	-	-	-
Paratei Agropecuária e Imobiliária Ltda.	(3)	-	(1)	-
Shtar Empreendimentos e Participações S.A.	(3)	-	(1)	-
Valco Adm. Part. e Representações Ltda.	(47)	-	-	-
Yona Participações Ltda.	(2)	-	(2)	-
<b>Outras partes relacionadas - pessoas físicas</b>	(4.021)	-	(3.825)	-

Transações	Banco			
	2021		2020	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
<b>Depósitos a prazo</b>	(79.000)	(12.636)	(71.005)	(13.099)
<b>Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas</b>	(8.667)	(398)	(3.579)	(58)
Daycoval Metais Ltda.	(61)	(3)	(84)	(1)
Shtar Empreendimentos e Participações S.A.	(2.488)	(118)	(2.411)	(27)
Valco Adm. Part. e Representações Ltda.	(6.118)	(277)	(1.084)	(30)
<b>Outras partes relacionadas - pessoas físicas</b>	(70.333)	(12.238)	(67.426)	(13.041)
<b>Letras financeiras</b>	(211.454)	(25.406)	(183.847)	(16.410)
<b>Outras partes relacionadas - pessoas físicas</b>	(211.454)	(25.406)	(183.847)	(16.410)
<b>Letras de crédito do agronegócio</b>	(28.361)	(5.480)	(13.367)	(11.728)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(28.361)	(5.480)	(13.367)	(11.728)
<b>Letras de crédito imobiliário</b>	(34.642)	(7.643)	(25.121)	(6.786)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(34.642)	(7.643)	(25.121)	(6.786)

As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado. Estas operações são contratadas a taxas compatíveis às praticadas pelo mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações.

O quadro a seguir apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 31 de dezembro de 2021, quais sejam:

Transações	Taxa de remuneração <sup>(1)</sup>	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total ativo (passivo)
<b>Operações com derivativos</b>		-	-	(19)	(9)	-	(28)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré	-	-	(19)	(9)	-	(28)
<b>Operações de crédito</b>		15.154	-	-	-	-	15.154
<b>Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas</b>		15.154	-	-	-	-	15.154
Danuri Importação e Exportação Ltda	Pós	15.154	-	-	-	-	15.154
<b>Depósitos a prazo</b>		(74)	(862)	(34.607)	(37.369)	(6.088)	(79.000)
<b>Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas</b>		-	-	(2.549)	(6.118)	-	(8.667)
Daycoval Metais Ltda.	Pós	-	-	(61)	-	-	(61)
Shtar Empreendimentos e Participações S.A.	Pós	-	-	(2.488)	-	-	(2.488)
Valco Adm. Part. e Representações Ltda.	Pós	-	-	-	(6.118)	-	(6.118)
<b>Outras partes relacionadas - pessoas físicas</b>		(74)	(862)	(32.058)	(31.251)	(6.088)	(70.333)
<b>Letras financeiras</b>		(392)	(1.953)	(167.980)	(38.330)	(2.799)	(211.454)
<b>Outras partes relacionadas - pessoas físicas</b>	Pré / Pós	(392)	(1.953)	(167.980)	(38.330)	(2.799)	(211.454)
<b>Letras de crédito do agronegócio</b>		(675)	(8.027)	(16.600)	(3.059)	-	(28.361)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(675)	(8.027)	(16.600)	(3.059)	-	(28.361)
<b>Letras de crédito imobiliário</b>		(1.812)	(3.919)	(11.659)	(10.951)	(6.301)	(34.642)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(1.812)	(3.919)	(11.659)	(10.951)	(6.301)	(34.642)

(1) As taxas de remuneração variam de: (i) Pré-fixadas de 3,92% a 14,2% a.a.; e (ii) Pós-fixadas de 95,5% a 120% do CDI.

**40. Garantias financeiras prestadas (avais e fianças)**

**a) Composição por tipo e prazo de vencimento de garantias e fianças prestadas e responsabilidades com terceiros:**

	2021		2020	
	Créditos abertos para importação	Beneficiários de garantias prestadas	Créditos abertos para importação	Beneficiários de garantias prestadas
Até 3 meses	3.220	1.945.100	74.883	1.492.013
De 3 a 12 meses	211	1.787.623	30.232	1.056.430
De 1 a 3 anos	3.948	577.533	-	659.527
De 3 a 5 anos	-	63.836	-	80.510
Acima de 5 anos	-	-	-	3.613
<b>Total</b>	<b>7.379</b>	<b>4.374.092</b>	<b>105.115</b>	<b>3.292.093</b>

O Banco não garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou de seus familiares.

**b) Provisão para garantias e fianças prestadas e responsabilidades com terceiros:**

As provisões para perda esperada referente às operações de avais e fianças, estão apresentadas na Nota 21.

## 41. Gerenciamento integrado de riscos e de capital

O Daycoval entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor às entidades integrantes do Conglomerado Prudencial, acionistas, colaboradores e clientes, além de contribuir para o fortalecimento da governança corporativa e do ambiente de controle interno. A área de GRC - Governança, Riscos e Compliance, subordinada à Alta Administração, desempenha papel institucional atuando sobre o aperfeiçoamento dos processos, procedimentos, critérios e ferramentas de gestão de riscos operacionais, de mercado, liquidez, crédito, conformidade, socioambiental e de gerenciamento de capital, com o objetivo de garantir um elevado grau de segurança em todas as suas operações, de forma integrada.

O Daycoval, além de estar alinhado com as exigências contidas na Resolução CMN nº 4.557, entende a gestão integrada de riscos como um instrumento essencial para disseminar atitudes que estimulem a formação de uma cultura orientada para gerenciá-los. Sendo assim, estabelece estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio ideal entre as metas de crescimento, de retorno de investimentos e dos riscos a eles associados, permitindo explorar os seus recursos com eficácia e eficiência na busca dos objetivos da organização.

A estruturação do processo de Gestão Integrada de Riscos contribui para melhor Governança Corporativa, que é um dos focos estratégicos do Daycoval, estando alinhado com as diretrizes da Administração, Comitê Executivo e Integrado de Gerenciamento de Riscos e Capital, para nortear as ações visando garantir o cumprimento à regulamentação vigente, assegurar a implantação das ações e acesso às informações necessárias para a gestão.

As responsabilidades para identificação de riscos e seu gerenciamento, estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, com o objetivo de mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar os objetivos das unidades de negócio. Nesse contexto, o Comitê de Riscos e os gestores de riscos desempenham papel importante nas diversas áreas do Banco, para assegurar o crescimento contínuo e sustentável da instituição.

As Gerências de Risco têm como atribuição identificar, mensurar, controlar, avaliar e administrar os riscos, assegurando a consistência entre os riscos assumidos e o nível aceitável do risco definido pela Instituição e, informar a exposição à Administração, às áreas de negócio e aos órgãos reguladores. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e, a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O Daycoval investe no desenvolvimento de processos de gerenciamento de riscos apoiados pelos valores corporativos (agilidade, segurança, integridade, austeridade, relacionamento e sustentabilidade) que reforçam a responsabilidade dos colaboradores com a sustentabilidade dos negócios.

### a) Gerenciamento de capital

O Conselho de Administração, órgão máximo no gerenciamento de capital do Daycoval, é o responsável por aprovar a Política de Gerenciamento de Capital, o nível aceitável de capital, aprovar o plano de capital e determinar quando o plano de contingência deve ser acionado, além de revisar as políticas e as estratégias para o gerenciamento de capital, bem como o plano de capital, no mínimo anualmente, de forma a determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da instituição e com as condições de mercado. As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, para avaliar sua suficiência de capital, anualmente, e são apresentadas a seguir:

### i Requerimento de capital (Basileia)

Os requerimentos mínimos de capital do Banco Daycoval estão apresentados na forma do Indicador de Basileia, que resulta da divisão do Patrimônio de Referência (PR) pelo Patrimônio Mínimo Exigido, compostos pela somatória das parcelas dos ativos ponderados pelo risco ("Risk weighted assets" ou RWA), multiplicado pelo percentual de exigência mínima de capital que, atualmente, é de 8,00%. Estes requerimentos mínimos fazem parte de um conjunto de normativos divulgados pelo BACEN, com o objetivo de implantar padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III e, são expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

As regras de Basileia III buscam melhorar a qualidade do capital das instituições financeiras, restringindo a utilização de instrumentos financeiros que não apresentam capacidade de absorver perdas e pela dedução de ativos que podem comprometer o valor do capital devido à sua baixa liquidez, dependência de lucro futuro para realização ou dificuldade de mensuração do seu valor. Dentre estes instrumentos, destacam-se os créditos tributários, os ativos intangíveis e os investimentos em empresas não controladas, especialmente àquelas que atuam no ramo segurador.

O Patrimônio de Referência ("PR") é definido como a soma do Nível I (capital principal e capital complementar) e do Nível II, sendo estes calculados de forma consolidada, considerando as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial que, para o Banco Daycoval, incluem as operações do Banco, de sua dependência no exterior e do Daycoval Leasing.

As Resoluções CMN nº 4.192/13 e 4.193/13, estabelecem os critérios e procedimentos para apuração dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência ("PR"), do Nível I, do Capital Principal e do Adicional de Capital Principal considerando os seguintes percentuais:

	% mínimo de Capital	
	2021	2020
<b>Patrimônio de Referência ("PR") - mínimo exigido</b>	<b>8,00%</b>	<b>8,00%</b>
<b>Nível I</b>	<b>6,00%</b>	<b>6,00%</b>
Capital principal	4,50%	4,50%
Capital complementar	1,50%	1,50%
<b>Nível II</b>	<b>2,00%</b>	<b>2,00%</b>
<b>Adicional de capital principal ("ACP")</b>	<b>2,00%</b>	<b>1,25%</b>
ACP - Conservação <sup>(1)</sup>	2,00%	1,25%
ACP - Contracíclico <sup>(2)</sup>	0,00%	0,00%
ACP - Sistemico <sup>(3)</sup>	0,00%	0,00%
<b>Exigência total de capital (PR + ACP)</b>	<b>10,00%</b>	<b>9,25%</b>

(1) A Resolução CMN nº 4.958/21, estabeleceu a alíquota de 2% para o Adicional de Capital Principal de Conservação (ACP Conservação), de 1º de outubro de 2021 a 30 de março de 2022 e de 2,5% a partir de 1º de abril de 2022.

(2) Conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.769/15, no Art 3º, o percentual do ACP Contracíclico é igual a 0%.

(3) O Adicional de Importância Sistemica (ACP Sistemico) é apurado com base em critérios estabelecidos na Circular BACEN nº 3.768/15. O percentual do ACP Sistemico é de até 2%, desde que a razão entre Exposição total, apurada conforme Art. 2º, inciso II, da Circular BACEN nº 3.748/15, relativo a 31 de dezembro do penúltimo ano em relação à data-base de apuração, e o PIB brasileiro, seja superior a 10%, caso contrário o percentual de ACP Sistemico é igual a 0%.

A composição do Patrimônio de Referência, do Patrimônio Mínimo Exigido, dos ativos ponderados pelo risco ("RWA") e do indicador de Basileia, estão demonstrados a seguir:

	2021	2020
<b>Patrimônio de referência</b>	<b>5.958.513</b>	<b>4.872.419</b>
<b>Patrimônio de referência - Nível I</b>	<b>5.958.513</b>	<b>4.711.334</b>
<b>Capital principal</b>	<b>4.966.475</b>	<b>4.414.120</b>
Patrimônio Líquido	4.981.278	4.425.873
Ajustes prudenciais - Resolução CMN nº 4.192/13	(14.803)	(11.753)
<b>Capital complementar</b>	<b>992.038</b>	<b>297.214</b>
Letras financeiras perpétuas	992.038	297.214
<b>Patrimônio de referência - Nível II</b>	<b>-</b>	<b>161.085</b>
Letras financeiras subordinadas	-	161.085
<b>Patrimônio de referência mínimo exigido (RWA x 8%)</b>	<b>3.670.434</b>	<b>2.690.868</b>
<b>Ativos ponderados pelo risco ("RWA")</b>	<b>45.880.423</b>	<b>33.635.850</b>
<b>Risco de crédito</b>	<b>40.863.566</b>	<b>29.635.440</b>
<b>Risco de mercado</b>	<b>2.582.403</b>	<b>1.195.440</b>
Exposição cambial - RWAcam	971.726	889.695
Exposição à taxa de juros pré-fixada - RWAjur1	1.514.641	115.093
Exposição ao cupom cambial - RWAjur2	93.077	88.198
Exposição à inflação - RWAjur3	2.959	5.771
Exposição a ativos de renda variável - RWApac	-	96.683
<b>Risco operacional - RWAopad</b>	<b>2.434.454</b>	<b>2.804.970</b>
<b>Indicador de Basileia (1)</b>	<b>12,99%</b>	<b>14,49%</b>
Indicador de Basileia - Capital Nível I	12,99%	14,01%
Indicador de Basileia - Capital Nível II	0,00%	0,48%
Exposição de ativos à taxa de juros na carteira bancária (Banking Book) <sup>(2)</sup>	661.122	579.996
<b>Excedente do Patrimônio de referência</b>		
Sobre a exigência mínima	62,34%	81,07%
Sobre a exigência total	29,87%	56,60%

(1) O índice de Basileia foi calculado, tendo como base o patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2021 e de 2020 para o BRGAAP.

(2) De acordo com a Circular BACEN nº 3.876/18, que dispõe sobre metodologias e procedimentos para a avaliação da suficiência do valor de Patrimônio de Referência (PR) mantido para a cobertura do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book), a partir de 1º de janeiro de 2020, o Banco passou a adotar as métricas de cálculos do  $\Delta EVE$  (Economic Value of Equity) e do  $\Delta NII$  (Net Interest Income), conforme definido nesta circular.

**41. Gerenciamento integrado de riscos e de capital****b) Risco de mercado**

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela instituição, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

**i. Principais riscos de mercado aos quais o Daycoval está exposto:****Risco de preço de taxa de juros**

Definido como a possibilidade de que as variações nas taxas de juros possam afetar em forma adversa o valor dos instrumentos financeiros. Podem ser classificados em:

- Risco de movimento paralelo: sensibilidade dos resultados a movimentos paralelos na curva de juros, originando diferenciais iguais para todos os prazos;
- Risco de movimento na inclinação da curva: sensibilidade dos resultados a movimentos na estrutura temporal da curva de juros, originando mudanças na forma da curva.

**Risco de preço de tipo de câmbio**

Definido como a sensibilidade do valor das posições em moedas estrangeiras às mudanças no tipo de câmbio.

**Risco de preço de valores**

Definido como a sensibilidade do valor das posições abertas em títulos perante movimentos adversos dos preços de mercado dos mesmos. Podem ser classificados em:

- Risco genérico ou sistemático: sensibilidade do valor de uma posição a mudanças no nível de preços geral;
- Risco específico: sensibilidade do valor não explicada por mudanças no nível de preços geral e relacionada com as características próprias do emissor.

**ii. Metodologias de gestão de Risco de Mercado****Valor em Risco (VaR)**

O Valor em Risco ou VaR (Value-at-Risk) é o padrão utilizado pelo mercado e uma medida que resume em forma apropriada e estatística a exposição ao risco de mercado derivado das atividades de Trading (carteira de negociação). Representa a máxima perda potencial no valor de

Dentre as diferentes metodologias disponíveis para o cálculo do VaR (paramétrico, simulação histórica e simulação de Monte Carlo), o Daycoval entende que a metodologia paramétrica é a mais adequada às características das posições da sua carteira de negociação.

**Metodologia Paramétrica**

Baseia-se na hipótese estatística de normalidade na distribuição de probabilidades das variações nos fatores de risco, fazendo uso das volatilidades e correlações para estimar a mudança potencial de uma posição. Para tanto, deve-se identificar os fatores de risco e alocar as posições em vértices definidos. Posteriormente, aplicam-se as volatilidades de cada fator de risco e as correlações às posições.

**Carteira bancária (Banking Book)**

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos financeiros classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- $\Delta$ EVE (Delta Economic Value of Equity): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- $\Delta$ NII (Delta Net Interest Income): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

### iii. Teste de Estresse

É uma ferramenta complementar às medidas de VaR, utilizada para mensurar e avaliar o risco ao qual está exposta a Instituição. Baseia-se na definição de um conjunto de movimentos para determinadas variáveis de mercado e quantificação dos efeitos dos movimentos sobre o valor do portfólio. Os resultados dos testes de estresse são avaliados periodicamente pelo Comitê de Risco de Mercado.

### iv. Análise de Cenários

O objetivo da análise de cenários é apoiar a alta administração da Instituição a entender o impacto que certas situações provocariam no portfólio da Instituição. Por meio de uma ferramenta de análise de risco em que se estabelecem cenários de longo prazo que afetam os parâmetros ou variáveis definidas para a mensuração de risco.

Diferente dos testes de estresse, que consideram o impacto de movimentos nos fatores de risco de mercado sobre um portfólio de curto prazo, a análise de cenários avalia o impacto de acontecimentos mais complexos sobre a Instituição como um todo.

Na definição dos cenários, são considerados:

- A experiência e conhecimento dos responsáveis das áreas envolvidas;
- O número adequado de variáveis relevantes e seu poder explicativo, visando evitar complicações desnecessárias na análise e dificuldade na interpretação dos resultados.

Como prática de governança de gestão de riscos, o Daycoval e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado. Os limites de risco de mercado são compostos conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

- Carteira Trading: refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.
- Carteira Banking: refere-se às operações que não são classificadas na carteira Trading e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco.

A segregação descrita anteriormente está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Daycoval e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na regulamentação vigente emanada do BACEN e no Acordo de Basileia. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade, em cumprimento à Instrução CVM nº 475/08, foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira Trading e Banking, uma vez que representam exposições relevantes para o resultado do Daycoval.

O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira Trading e Banking para as datas-bases de 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

Fatores de risco	2021			2020		
	Cenários			Cenários		
	1	2	3	1	2	3
prefixado	(61.365)	(134.732)	(199.949)	(142)	(65)	113
Moedas estrangeiras	2.941	8.056	14.365	27.095	86.955	153.140
Índices de preços	4	10	15	(12)	(23)	(33)
Renda variável	-	-	-	(8.697)	(18.607)	(28.517)
Captação	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	(409)	(874)	(1.340)
<b>Total carteira de negociação (Trading Book)</b>	<b>(58.420)</b>	<b>(126.666)</b>	<b>(185.569)</b>	<b>17.835</b>	<b>67.386</b>	<b>123.363</b>
<b>Total carteira bancária (Banking Book)</b>	<b>(510.477)</b>	<b>(1.093.680)</b>	<b>(1.646.240)</b>	<b>(334.592)</b>	<b>(472.281)</b>	<b>(606.124)</b>
<b>Total geral</b>	<b>(568.897)</b>	<b>(1.220.346)</b>	<b>(1.831.809)</b>	<b>(316.757)</b>	<b>(404.895)</b>	<b>(482.761)</b>

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários:

- Cenário 1: refere-se ao cenário de estresse considerado provável para os fatores de risco, e foram tomadas como base para a elaboração deste cenário as informações disponíveis no mercado (B3 S.A., ANBIMA, etc.). Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$6,34 (R\$/US\$5,91 em 2020); (ii) taxa de juros prefixada de 14,50%a.a. (5,35%a.a. em 2020); (iii) Ibovespa de 85.954 pontos (97.594 pontos em 2020); (iv) cupom cambial de 3,63% a.a. (3,73%a.a. em 2020); e (v) cupom de índice de preços de 7,21% a.a. (13,66% a.a. em 2020).
- Cenário 2: conforme estabelecido na Instrução CVM nº 475/08, para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 25%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$7,92 (R\$/US\$7,38 em 2020); (ii) taxa de juros prefixada de 18,13%a.a. (6,69%a.a. em 2020); (iii) Ibovespa de 64.466 pontos (73.195 pontos em 2020); (iv) cupom cambial de 4,54%a.a. (4,66%a.a. em 2020); e (v) cupom de índice de preços de 9,01% a.a. (17,07% a.a. em 2020).
- Cenário 3: conforme estabelecido na Instrução CVM nº 475/08, para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 50%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$9,51 (R\$/US\$8,86 em 2020); (ii) taxa de juros prefixada de 21,75%a.a. (8,03%a.a. em 2020); (iii) Ibovespa de 42.977 pontos (48.797 pontos em 2020); (iv) cupom cambial de 5,45%a.a. (5,59%a.a. em 2020); e (v) cupom de índice de preços de 10,82% a.a. (20,49% a.a. em 2020).

É importante mencionar que os resultados apresentados nos quadros anteriores refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para os dias 31 de dezembro de 2021 e de 31 de dezembro de 2020. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas demonstrações contábeis. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira Trading e Banking, que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Banco.

#### v. Backtesting

A análise de Backtesting fornece a comparação entre uma estimativa de perda/ganho ex-ante e a perda/ganho efetivos. O intuito é avaliar a adequação e eficiência do modelo de risco implementado. Para efeitos de backtesting, utilizam-se perdas/ganhos efetivos para cada unidade de negócio.

## 41. Gerenciamento integrado de riscos e de capital

### c) Risco de liquidez

Define-se Risco de Liquidez a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – descasamentos entre pagamentos e recebimentos – fato que pode afetar a capacidade de pagamento da organização, levando-se em consideração as diferentes moedas, localidade e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os principais fatores de risco de liquidez podem ser de origem externa ou interna:

#### i Principais Fatores de Riscos Externos:

- Fatores macroeconômicos, tanto nacionais como internacionais;
- Políticas de Liquidez estabelecidas pelo órgão regulador;
- Situações do comprometimento de confiança e conseqüentemente da liquidez do sistema;
- Avaliações de agências de ratings: risco soberano e risco da Instituição;
- Escassez de recursos no mercado.

#### ii Principais Fatores de Riscos Internos:

- Appetite de risco do Banco e definição do nível aceitável de liquidez;
- Descasamentos de prazos e taxas causados pelas características dos produtos e serviços negociados;
- Política de concentração, tanto na captação de recursos como na concessão de crédito;
- Covenants assumidos pela Instituição: financeiro, econômico e referentes a gestão ambiental;
- Aumento no nível de resgates antecipados das captações ou de operações com cláusula de liquidez imediata ou com carência;
- Exposição em ativos ilíquidos ou de baixa liquidez;
- Alavancagem.

Nas instituições financeiras, este tipo de Risco é particularmente importante, pois eventos econômicos / políticos / financeiros e até mesmo mudanças nas percepções de confiança ou expectativas podem se traduzir rapidamente em grandes dificuldades quanto à solvência. Este é um Risco que precisa ser constantemente gerenciado e com minucioso cuidado quanto aos casamentos e prazos entre recebimentos e compromissos; tanto no curto, quanto no médio e longo prazos.

Os controles de risco de liquidez são realizados com alta periodicidade no portfólio, neste sentido, é avaliado o equilíbrio entre as obrigações e recebimentos dos books da instituição. Além de uma minuciosa análise dos fluxos de caixa, cenários extremos de risco de liquidez são considerados, assim como triggers de atuação.

O quadro a seguir apresenta a abertura dos ativos e passivos financeiros conforme seu prazo de vencimento:

	2021					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	1.275.033	-	-	-	-	<b>1.275.033</b>
<b>Ativos financeiros avaliados a valor justo</b>						
<b>Por meio do resultado</b>						
Cotas de fundos de investimento	166.703	-	-	-	1.061.838	<b>1.228.541</b>
Títulos e valores mobiliários	15.735	96.281	172.608	40.001	69.503	<b>394.128</b>
Derivativos	159.497	60.697	711.102	4.302	-	<b>935.598</b>
<b>Por meio de outros resultados abrangentes (PL)</b>						
Títulos e valores mobiliários	28.346	123.400	824.972	2.909.090	4.553.972	<b>8.439.780</b>
<b>Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado</b>						
Operações de crédito e arrendamento mercantil	16.523.077	11.604.444	10.303.855	2.448.361	1.286.251	<b>42.165.988</b>
Títulos emitidos por Governos de outros países	1	103	-	-	16.739	<b>16.843</b>
Aplicações no mercado aberto	1.279.104	803.791	264.731	-	-	<b>2.347.626</b>
<b>Total</b>	<b>19.447.496</b>	<b>12.688.716</b>	<b>12.277.268</b>	<b>5.401.754</b>	<b>6.988.303</b>	<b>56.803.537</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
<b>Avaliados por seu custo amortizado</b>						
Depósitos à vista e outros depósitos	(1.547.339)	-	-	-	-	<b>(1.547.339)</b>
Depósitos a prazo e interfinanceiros	(2.125.746)	(5.237.814)	(7.697.367)	(635.619)	(35.359)	<b>(15.731.905)</b>
Captações no mercado aberto	(2.474.519)	-	-	-	-	<b>(2.474.519)</b>
Obrigações por emissão de títulos	(1.278.649)	(6.336.158)	(8.011.510)	(1.646.474)	(1.250.743)	<b>(18.523.534)</b>
Obrigações por empréstimos e repasses	(1.040.680)	(1.448.239)	(87.959)	(24.340)	(1.006)	<b>(2.602.224)</b>
Obrigações por venda ou transferência de ativos financeiros	(576)	-	-	-	-	<b>(576)</b>
<b>Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado</b>						
Obrigações por emissões e empréstimos no exterior	(293.083)	(909.203)	(7.661.962)	-	-	<b>(8.864.248)</b>
Derivativos	(74.203)	(4.570)	(128.815)	-	-	<b>(207.588)</b>
<b>Total</b>	<b>(8.834.795)</b>	<b>(13.935.984)</b>	<b>(23.587.613)</b>	<b>(2.306.433)</b>	<b>(1.287.108)</b>	<b>(49.951.933)</b>
<b>Total líquido entre ativos e passivos financeiros</b>	<b>10.612.701</b>	<b>(1.247.268)</b>	<b>(11.310.345)</b>	<b>3.095.321</b>	<b>5.701.195</b>	<b>6.851.604</b>

	2020					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	3.812.518	-	-	-	-	<b>3.812.518</b>
<b>Ativos financeiros avaliados a valor justo</b>						
<b>Por meio do resultado</b>						
Cotas de fundos de investimento	218.132	-	-	-	-	<b>218.132</b>
Títulos e valores mobiliários	1.349	137.780	41.131	24.907	35.657	<b>240.824</b>
Derivativos	56.325	325.707	348.282	458.396	-	<b>1.188.710</b>
<b>Por meio de outros resultados abrangentes (PL)</b>						
Títulos e valores mobiliários	50.221	335.677	163.482	1.566.630	3.001.624	<b>5.117.634</b>
<b>Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado</b>						
Operações de crédito e arrendamento mercantil	9.726.663	9.081.283	10.562.361	2.995.408	923.683	<b>33.289.398</b>
Títulos emitidos por Governos de outros países	-	96	-	-	15.589	<b>15.685</b>
Aplicações no mercado aberto	1.302.730	-	-	-	-	<b>1.302.730</b>
<b>Total</b>	<b>15.167.938</b>	<b>9.880.543</b>	<b>11.115.256</b>	<b>5.045.341</b>	<b>3.976.553</b>	<b>45.185.631</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
<b>Avaliados por seu custo amortizado</b>						
Depósitos à vista e outros depósitos	(1.681.810)	-	-	-	-	<b>(1.681.810)</b>
Depósitos a prazo e interfinanceiros	(1.281.633)	(2.118.511)	(8.070.770)	(828.986)	(45.759)	<b>(12.345.659)</b>
Captações no mercado aberto	(1.951.672)	-	-	-	-	<b>(1.951.672)</b>
Obrigações por emissão de títulos	(1.772.136)	(7.338.250)	(5.418.232)	(974.559)	(470.923)	<b>(15.974.100)</b>
Obrigações por empréstimos e repasses	(674.074)	(755.324)	(69.266)	(15.290)	(3.336)	<b>(1.517.290)</b>
Obrigações por venda ou transferência de ativos financeiros	(11.458)	(313)	-	-	-	<b>(11.771)</b>
<b>Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado</b>						
Obrigações por emissões, empréstimos e repasses no exterior	(193.170)	(1.472.618)	(1.491.023)	(2.381.173)	-	<b>(5.537.984)</b>
Derivativos	(23.715)	(14.039)	(15.551)	(4.759)	-	<b>(58.064)</b>
<b>Total</b>	<b>(7.589.668)</b>	<b>(11.699.055)</b>	<b>(15.064.842)</b>	<b>(4.204.767)</b>	<b>(520.018)</b>	<b>(39.078.350)</b>
<b>Total líquido entre ativos e passivos financeiros</b>	<b>7.578.270</b>	<b>(1.818.512)</b>	<b>(3.949.586)</b>	<b>840.574</b>	<b>3.456.535</b>	<b>6.107.281</b>

**d) Risco de crédito**

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados; a desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; a reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

**i Classificação das Operações**

Para classificação das operações de crédito, o Daycoval utiliza-se de critérios consistentes e verificáveis que combinam as informações econômico-financeiras, cadastrais e mercadológicas do tomador, com as garantias acessórias oferecidas à operação. As ponderações desses itens estabelecerão o provisionamento mínimo necessário para fazer frente aos níveis de riscos assumidos.

**ii Modelos de Credit Scoring Daycoval**

São modelos desenvolvidos com abordagem estatística e utilizados para classificação de risco no processo de concessão de crédito, após a aplicação das políticas de crédito pré-analisadas e aprovadas com dados do cliente, bem como operações confirmadas e procedentes. Destaca-se ainda, que os bens objetos de financiamentos, para efeito de desenvolvimento do modelo de score são categorizados e obtida uma classificação do risco para cada produto.

**iii Tesouraria – Financiamento de Títulos Públicos, Derivativos de Balcão e Corretoras**

Na estruturação de operações utilizam-se estratégias de baixo risco, através de análise de limites de exposição versus patrimônio líquido das contrapartes, contratos de negociação previamente acordados e dentro de condições técnicas de avaliação objetiva do risco de crédito das contrapartes e criteriosa escolha de corretoras ligadas a bancos de grande porte no trato de posições alocadas.

**Informações quantitativas referentes ao Gerenciamento de Risco de Crédito, Operacional e Socioambiental**

**Exposição máxima ao risco de crédito**

	2021	2020
Derivativos	935.598	1.188.710
Aplicações no mercado aberto	2.347.626	1.302.730
Títulos e valores mobiliários	1.639.512	474.641
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	40.392.088	31.808.676
Garantias prestadas	4.381.471	3.397.208
<b>Total de provisões para compromissos e outras provisões</b>	<b>49.696.295</b>	<b>38.171.965</b>

**e) Risco operacional**

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

Na gestão de riscos operacionais, o Daycoval conta com uma estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos. Nestes processos, a área de GRC - Governança, Riscos e Compliance trabalha, em sinergia com os gestores das áreas executivas, na aplicação das metodologias e ferramentas de análise corporativas dos seguintes fatores: (i) Mensuração do impacto do risco; (ii) Avaliação de frequência de ocorrência do risco; (iii) Cálculo da severidade do risco (impacto x probabilidade); (iv) Mensuração da efetividade do controle.

Entendemos que esta atividade permeia os processos realizados por todas as áreas e, o resultado construção de uma Matriz de Riscos e Controles, que apresenta uma visão detalhada da exposição ao risco operacional, sendo possível analisar os riscos que possuem maior nível de exposição para, se necessário, alinhar plano de ações de mitigação.

Para fins de continuidade dos negócios, a estratégia definida é manter em funcionamento todas as áreas e linhas de negócios, incluindo serviços relevantes prestados por terceiros, em contingência. Objetivando cumprimento da deliberação da alta administração, a gestão de continuidade de negócio deve ser implantada visando assegurar as condições de continuidade das atividades e limitando perdas decorrentes de possível interrupção dos processos críticos de negócio.

**f) Risco de conformidade**

Definimos como risco associado a sanções legais ou regulamentares, de perdas financeiras ou mesmo de perdas reputacionais decorrentes da falta de cumprimento de disposições legais, regulamentares e códigos de conduta.

No Daycoval, o acompanhamento das atividades para atendimento às leis e regulamentos é realizada pela área de GRC – Governança, Riscos e Compliance, com o objetivo de assegurar a conformidade no atendimento dos prazos e dos objetivos da Instituição e do Conglomerado, bem como gerenciar, de maneira integrada, este risco em conjunto com os demais, garantindo a efetividade das atividades relacionadas à função de conformidade para o cumprimento das normas regulamentares, legais e internas.

**g) Responsabilidade socioambiental**

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais, em cada entidade individualmente, pertencentes ao Grupo Daycoval, respeitando os seguintes princípios:

A Política de Responsabilidades Socioambiental (PRSA) está amparada nos princípios regulatórios de relevância e proporcionalidade, que consideram a compatibilidade das ações internas equalizando o grau de exposição ao risco socioambiental das atividades e das operações e a complexidade das atividades, buscando promover o tratamento adequado ao gerenciamento deste risco.

No Daycoval, a metodologia adotada considera a atribuição de classificação do potencial de impacto socioambiental para os códigos de atividades e, a aplicação de questionário de práticas socioambientais para operações que se enquadrem nos critérios internos definidos.

As ações de mitigação do risco socioambiental são efetuadas através de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e, na gestão do risco socioambiental efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com suporte, conforme o caso, das áreas GRC e da área jurídica.

A governança conta ainda com o Comitê Executivo de Risco Socioambiental, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais que norteiem as ações de natureza socioambiental nos negócios e na relação com as partes interessadas, visando assegurar adequada integração com a PRSA.

## 42. Outras informações

### a) Cobertura contra sinistros

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

### b) Relacionamento com os Auditores

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para revisão das demonstrações contábeis e auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não prestou outros serviços ao Banco e às instituições integrantes do Consolidado que não o de auditoria independente.

A nossa política de atuação, incluindo as empresas controladas, em caso de haver a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

### c) Comitê de Auditoria

Em conformidade com a Resolução nº 3.198/04, do Conselho Monetário Nacional, e visando à adoção das Melhores Práticas de Mercado na condução de seus negócios, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de março de 2009, foi deliberada e aprovada a constituição do Comitê de Auditoria, composto por 3 membros independentes, nos termos da legislação em vigor. A constituição deste comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 26 de maio de 2009.

### d) Impactos da Pandemia da COVID-19

O Daycoval avalia que o cenário global foi marcado pelos desdobramentos iniciais da Pandemia da COVID-19, decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, que acabou atingindo a maioria das economias mundiais de forma intensa. Os impactos finais desta pandemia ainda demandarão tempo para serem calculados, os quais possuem certo grau de incerteza quanto à sua duração.

Com o objetivo de mitigar os impactos dessa crise, governos e bancos centrais do mundo todo vêm intervindo na economia de seus países adotando medidas de enfrentamento da Pandemia. No Brasil, diversas medidas foram adotadas pelo Comitê de Política Monetária (COPOM) e Banco Central do Brasil, como as alterações nas taxas de juros, o Conselho Monetário Nacional e o Governo Federal aprovaram, em reuniões extraordinárias, medidas para ajudar a economia brasileira a enfrentar os efeitos adversos provocados pelo vírus. A seguir relacionamos as principais medidas adotadas:

- Resolução CMN nº 4.782/20 - facilita a renegociação de operações de créditos de pessoas físicas e jurídicas, dispensando os bancos de aumentarem o nível de provisionamento destas operações;
- Resolução CMN nº 4.803/20 - alterada pela Resolução nº 4.855/20 permite a reclassificação das operações renegociadas entre 1º de março e 31 de dezembro de 2020 para o nível em que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020;
- Resolução CMN nº 4.820/20 estabelece, por prazo determinado, vedações a remuneração do capital próprio, ao aumento da remuneração de administradores, a recompra de ações e a redução de capital social, a serem observadas por instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando os potenciais efeitos da pandemia do coronavírus (COVID-19) sobre o Sistema Financeiro Nacional;
- Circular nº 4.030/20 altera a Circular nº 3.809/16, que estabelece os procedimentos para o reconhecimento de instrumentos mitigadores no cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco (RWA) referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD), de que trata a Resolução nº 4.193/13;
- Resolução CMN Nº 4.855/20, dispõe sobre os critérios para a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações realizadas no âmbito dos programas emergenciais instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia.
- Resolução CMN nº 4.856/20 altera a Resolução nº 4.782/20 que estabelecia, por tempo determinado, em função de eventuais impactos da COVID-19 na economia, critérios temporários para a caracterização das reestruturações de operações de crédito para fins de gerenciamento de risco de crédito;

- Resolução CMN nº 4.894/21 prorroga as medidas de caráter emergencial introduzidas pela Resolução nº 4.810/20 aplicáveis aos procedimentos relativos à concessão, ao controle e à fiscalização das operações de crédito rural, em decorrência das medidas de distanciamento social adotadas para mitigar os impactos da pandemia provocada pela COVID-19;

Além das medidas tomadas para dar liquidez ao Sistema Financeiro Nacional, o Poder Executivo e Legislativo buscam aprovar projetos de Lei que minimizem a repercussão da COVID-19, propondo suspensão temporária de tributos (tais como a desoneração do IOF sobre operações de crédito e o diferimento do PIS/COFINS) e concedendo benefícios fiscais aos setores da economia e trabalhadores mais afetados.

Não é possível controlar ou prever se outras medidas ou políticas serão adotadas pelo governo e seus respectivos órgãos, em resposta à atual ou à futura situação econômica brasileira e, tampouco, como a intervenção ou políticas governamentais afetarão a economia brasileira e por consequência nossas operações e receitas.

Estimamos que nossos ativos e passivos possam ser impactados em razão da COVID-19, mesmo que tenhamos adotado medidas econômicas, administrativas e operacionais para protegê-los, no entanto, até a data de aprovação destas Demonstrações Contábeis e, considerando o atual momento da crise provocada pelo vírus, ainda não foi possível mensurar tais impactos, além daqueles que já foram registrados em nossas Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2021.

Relacionamos a seguir, os principais itens de nossas Demonstrações Contábeis com possível impacto:

- Instrumentos financeiros: o valor de mercado e, conseqüentemente, o de sua realização podem variar de forma significativa dada a volatilidade de preços destes ativos, principalmente aqueles emitidos por empresas privadas que incluem um maior risco de crédito;
- Operações de crédito: poderemos enfrentar aumento do nível de atraso no pagamento de empréstimos, contratados por pessoas físicas e jurídicas, uma vez que as condições econômicas se agravem. Em 31 de dezembro de 2021, considerando os dados disponíveis, complementamos nosso nível de provisionamento, conforme apresentado na Nota 9.e;
- Captações: como o cenário atual é de grande volatilidade e de níveis de incertezas nos mercados de crédito e de capitais, isso pode reduzir a liquidez de recursos disponíveis para investimentos, podendo resultar em aumento de nossos atuais custos de captação;
- Créditos tributários: sua realização dependerá de resultado futuro, que poderá ser afetado em função dos desdobramentos da pandemia caso se prolongue por um longo período;
- Provisões cíveis: o número de ações processuais pode aumentar e possivelmente podemos incorrer em um maior volume de processos, principalmente envolvendo revisões e renovações contratuais.

Nossas atividades estão com sua capacidade operacional preservada e, desde o início da Pandemia, nossas ações têm levado em consideração as orientações do Ministério da Saúde. Criamos um comitê de crise formado pelos Diretores Executivos, Recursos Humanos e Gestão de Riscos Operacionais, que reporta periodicamente ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores, as avaliações sobre a evolução da COVID-19 e seus reflexos nas operações.

Acionamos o Plano de Continuidade de Negócios (PCN) e, desde a decretação do atual cenário de pandemia, intensificamos as ações internas e externas, de forma consistente e tempestiva, com o objetivo de minimizar os impactos desta pandemia sobre nossas operações e nossos colaboradores, destacando que os processos operacionais e os controles internos estão preservados e operando normalmente.

A seguir, listamos algumas destas medidas:

- Afastamento de funcionários do grupo de risco por tempo indeterminado;
- Intensificação do trabalho em home office, via acesso remoto por meio de fornecimento de computadores (laptops) para que parte relevante de nossos colaboradores execute suas rotinas trabalhando em casa;
- Protocolo de acompanhamento para os funcionários e familiares que tiverem os sintomas da COVID-19;
- Comunicação intensiva junto às agências, clientes e colaboradores sobre as medidas de prevenção ao contágio pelo vírus; e

- Criação da campanha Conexão do Bem Daycoval, com o objetivo de combater a propagação do vírus e seus efeitos na saúde e na economia, a cada Real doado pelos colaboradores o Daycoval doa mais dois. Estes recursos foram utilizados para compra de máscaras de proteção produzidas por pequenas e médias empresas que estão convertendo suas atividades para a produção de tais itens. O total de 1 milhão de máscaras foi distribuído por esta campanha.

Um dos principais objetivos de nossa estrutura de gerenciamento de riscos é acompanhar a alocação de capital e liquidez para manter níveis de risco adequados e de acordo com os limites estabelecidos internamente e pelos reguladores, além de monitorar os cenários econômicos nacional e internacional, para manter a capacidade administrativa e operacional.

A mensuração dos impactos futuros relacionados à Pandemia sobre as condições econômicas continuará sendo apurada e monitorada pela Administração, muito embora, possuam elevado grau de incerteza.

Todas as projeções econômicas dependerão do desenvolvimento e controle desta Pandemia, tendo em vista que, sua duração ou agravamento não podem ser estimados com segurança, impactando de forma adversa as economias ao redor do mundo por tempo indeterminado, o que pode afetar negativamente o resultado e o desempenho das operações.

**A Administração**

**Luiz Alexandre Cadorin**

Contador

CRC 1SP243564/O-2

## DECLARAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480/09, os diretores do Banco Daycoval S.A., companhia de capital aberto listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão na Categoria "B", DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras em IFRS referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 30 de março de 2022.

Diretores Executivos

---

CARLOS MOCHE DAYAN  
MORRIS DAYAN  
SALIM DAYAN

Diretores

---

ALBERT ROUBEN  
ALEXANDRE RHEIN  
ALEXANDRE TEIXEIRA  
CLAUDINEI APARECIDO PEDRO  
EDUARDO CAMPOS RAYMUNDO  
ELIE JACQUES MIZRAHI  
ERICK WARNER DE CARVALHO  
MARIA REGINA R. M. NOGUEIRA  
NILO CAVARZAN  
PAULO AUGUSTO LUZ FERREIRA SABA  
RICARDO GELBAUM

## DECLARAÇÃO SOBRE O RELATORIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480/09, os diretores do Banco Daycoval S.A., companhia aberta registrada na CVM na Categoria B, DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes das Demonstrações Contábeis em IFRS, Deloitte Touche Tohmatsu – Auditores Independentes, referentes às demonstrações contábeis em IFRS para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 30 de março de 2022.

### Diretores Executivos

CARLOS MOCHE DAYAN  
MORRIS DAYAN  
SALIM DAYAN

### Diretores

ALBERT ROUBEN  
ALEXANDRE RHEIN  
ALEXANDRE TEIXEIRA  
CLAUDINEI APARECIDO PEDRO  
EDUARDO CAMPOS RAYMUNDO  
ELIE JACQUES MIZRAHI  
ERICK WARNER DE CARVALHO  
MARIA REGINA R. M. NOGUEIRA  
NILO CAVARZAN  
PAULO AUGUSTO LUZ FERREIRA SABA  
RICARDO GELBAUM